

08 ECONOMIA

ENCONTRO PREPARA RN PARA RECEBER CONGRESSO MUNDIAL DE AQUICULTURA

# NOVO JORNAL

04 RODA VIVA

EXECUTORES DA POLÍTICA AEROPORTUÁRIA DESTACAM SÃO GONÇALO, CLASSIFICADO COMO "HUB"

03 POLÍTICA

# JUSTIÇA LIVRA GOVERNO DE PAGAR SALÁRIOS DO MEIOS

**/ RECURSO /** DECISÃO DO PRESIDENTE DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO (TST), MINISTRO MILTON DE MOURA FRANÇA, ISENTA O ESTADO DE ARCAR COM O PAGAMENTO DE SALÁRIOS ATRASADOS DA ONG MOVIMENTO DE INTEGRAÇÃO E ORIENTAÇÃO SOCIAL

09 CIDADES

REPRODUÇÃO / MAGNUS NASCIMENTO / NJ



## POLÍCIA DETONA QUADRILHA DA DINAMITE

11 CIDADES

REPRODUÇÃO / TCM



## PRESÍDIO DE MOSSORÓ ABRIGA FERNANDO BEIRA-MAR



NEY DOUGLAS / NJ

05 POLÍTICA

### CINCO POSSES FECHAM EQUIPE DE GOVERNO DE ROSALBA



ANASTÁCIA VAZ / NJ

10 CIDADES

### OBRA NA BR-101 GERA CONFLITO ENTRE CREA E DNIT

IVAN CABRAL



16 ESPORTES

MAGNUS NASCIMENTO / NJ



### AMÉRICA, DE DADO, MANTÉM 100% E SE ISOLA NA LIDERANÇA

03 POLÍTICA

### MICARLA INICIA MINI REFORMA NO SECRETARIADO COM NOMES DO PMDB

03 POLÍTICA

### PERTO DO FIM DO RECESSO, CÂMARA AINDA NÃO DEFINE SUPLÊNCIAS

# ENREDO DO FOGO NA CIDADE DO SAMBA

**/ CARNAVAL /** INCÊNDIO NOS GALPÕES QUE ABRIGAM AS ESCOLAS DO GRUPO A DO RIO DANIFICOU CARROS ALEGÓRICOS E QUEIMOU MILHARES DE FANTASIAS; DESFILE NÃO TERÁ REBAIXAMENTO

FOLHAPRESS

**APÓS O INCÊNDIO** que atingiu barracões na Cidade do Samba, a Liesa (Liga Independente das Escolas de Samba do Rio de Janeiro) decidiu na noite de ontem que nenhuma agremiação será rebaixada nos desfiles deste ano.

Dessa forma, o desfile de 2012 do Grupo Especial terá 13 escolas - as 12 deste ano, mais a campeão do Grupo de Acesso. Em 2013, duas escolas serão rebaixadas, reequilibrando os desfiles.

Também ficou decidido que as três escolas que perderam fantasias e carros alegóricos no incêndio - União da Ilha, Grande Rio e Portela - não serão julgadas em seus desfiles.

A decisão foi anunciada pelo presidente da Liesa, Jorge Luiz Castanheira, após encontro com o prefeito Eduardo Paes (PMDB), na sede da prefeitura, no centro do Rio. Paes havia sugerido a mudança nas regras na manhã de ontem.

Outra decisão na reunião foi uma mudança na ordem dos desfiles. Como as três escolas atingidas desfilariam na segunda-feira (7 de março), os presidentes decidiram que a Portela passará para o domingo, sendo substituída na segunda-feira pela Mocidade Independente de Padre Miguel.

A um mês dos desfiles no Sambódromo carioca, um incêndio de grandes proporções atingiu ontem pela manhã a Cidade do Samba, na zona portuária do Rio. O fogo destruiu os barracões



Carro alegórico em construção resgatado do incêndio: segredos revelados e prejuízos para o maior espetáculo da terra

da Grande Rio, Portela e União da Ilha e o da Liesa (Liga Independente das Escolas de Samba), que organiza os desfiles. Houve corre-corre, muito choro e desespero, mas os bombeiros não registraram vítimas. As causas ainda são desconhecidas.

A escola mais afetada pelo incêndio foi a Grande Rio. Seu prejuízo foi estimado em R\$ 6 milhões. O barracão desabou parcialmente.

O fogo que acabou ao todo com 7.800 fantasias, nove carros alegóricos e deixou prejuízo total estimado em R\$ 20 milhões uniu os presidentes das escolas, que à noite se reuniram para definir

como ajudar as atingidas. Segundo o diretor de Carnaval da Liesa, Elmo José dos Santos, as nove agremiações restantes vão dividir funções para ajudar as três prejudicadas. "Cada um vai dizer o que pode fazer para ajudar."

## O INCÊNDIO

As chamas começaram por volta das 6h30 e foram controladas às 10h, por 120 bombeiros. A fumaça escura que saía do local cobriu parte do centro do Rio.

Funcionários dos barracões relataram que os sprinklers não funcionaram. "Minha sala ficou superaquecida, via o plástico der-

retendo, e nada de aqueles troços começarem a jorrar água", disse o chefe de ateliê da Grande Rio, Robson Pantojano, 25. De acordo com a Liesa, há mais de 7.000 sprinklers distribuídos pelos barracões.

Algumas pessoas sofreram ferimentos leves. O aderecista Saimon Garcia, 26, pulou do terceiro andar do barracão da Grande Rio para escapar do fogo. Ele havia trabalhado até as 3h30 e acabou dormindo no local. "Acordei por volta das 7h com o fogo. Comecei a gritar desesperado e não consegui mais descer pelas escadas. Então me joguei e caí sobre um carro alegórico", contou, chorando muito.

## / SELEÇÃO /

# Brasileiros são festejados em Paris



Treino do Brasil foi debaixo de muita neblina: assédio dos torcedores rivais

FOLHAPRESS

UM CARRO FOI praticamente destruído por adolescentes franceses na saída dos jogadores brasileiros no final da noite de ontem em Paris. Um modelo econômico da Volkswagen teve o teto quebrado por mais de 20 jovens. Eles pularam por quase cinco minutos em cima do carro.

Com a seleção local em baixa após a vergonhosa campanha na Copa do Mundo de 2010, mais de 500 franceses festejaram os brasileiros na noite de ontem durante o primeiro treino em Paris antes do duelo de amanhã.

A maioria se acotovelou na portaria do centro esportivo, localizado nos arredores da capital francesa, que serviu de abrigo para a equipe de Mano Menezes treinar.

Estacionado em frente ao ônibus que transportava os jogado-

res, o carro serviu de escada para os torcedores.

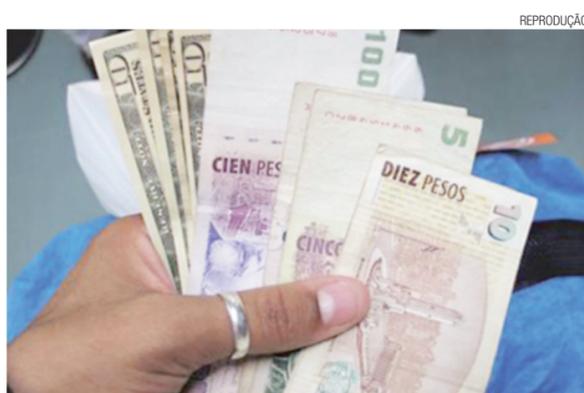
A polícia teve que intervir com violência para tirar os fãs de cima do carro. Por pouco, a confusão não terminou com feridos.

A dona do carro não quis se identificar. Ela levou seus dois filhos para ver o treinamento dos brasileiros. Ninguém foi preso. Robinho e Pato foram os mais tiitados pelos torcedores.

Para a partida de amanhã, Renato Augusto e Hernanes deverão ser as novidades. O goleiro Júlio César está cotado para voltar como titular pela primeira vez depois da falha no Mundial da África.

O volante Ramires ficou de fora do treino de ontem por causa de dores musculares na coxa direita. Ele será avaliado hoje. Se ficar de fora, Elias será o substituto.

MAIS EM ESPORTES 15



Pesos do país vizinho: impressão no Brasil por causa da inflação

## / ARGENTINA /

# BRASIL PRODUZIRÁ MAIS CÉDULAS DE PESO

FOLHAPRESS

EM UM ACORDO inédito, a Casa da Moeda do Brasil vai imprimir durante todo este ano cerca de 900 milhões de cédulas de peso para a Argentina.

O montante, correspondente a quase 80% do total de notas que circularam no ano passado, visa evitar o desabastecimento dos caixas eletrônicos.

Segundo a Folha de S.Paulo apurou, serão produzidas no parque gráfico da Casa da Moeda, no Rio, 900 milhões de cédulas de 5, 20 e 100 pesos.

A produção será toda feita no Brasil, mas com papel, matrizes e tintas da Argentina, para evitar a descaracterização dos bilhetes.

A falta de "dinheiro vivo" na Argentina, problema recorrente, é um dos sintomas da alta inflação (cerca de 25%), segundo especialistas. O país tem a segun-

da maior taxa da América Latina, atrás apenas da Venezuela.

Para que não haja desabastecimento, e após uma crise que resultou na demissão do presidente da Casa da Moeda da Argentina, na semana passada, o Banco Central do país solicitou novo acordo com o Brasil.

Desde o ano passado circulam na Argentina pesos produzidos emergencialmente no Brasil, que imprimiu até agora 154 milhões de notas. Em dezembro, a população argentina enfrentou dificuldades para fazer compras, pagar contas e receber salários, já que houve escassez de dinheiro.

Segundo economistas independentes, que estimam uma inflação não-oficial de 25% ao ano, seria preciso criar cédulas de maior valor. O governo resiste, já que admitiria inflação, ocultada por índices oficiais (em 2010 a taxa oficial foi de 10%).



Timothy Geithner e Dilma Rousseff durante encontro em Brasília

## / ENCONTRO /

# DILMA SAI EM DEFESA DE COMMODITIES AGRÍCOLAS

AGÊNCIA BRASIL

AS COMMODITIES NÃO são as responsáveis pelo desequilíbrio da economia mundial, apesar da alta global dos preços dos alimentos, disse ontem a presidenta Dilma Rousseff, durante encontro com o secretário do Tesouro dos Estados Unidos, Timothy Geithner, segundo o porta-voz da Presidência da República, Rodrigo Baena.

De acordo com Baena, Geithner concordou com a posição da presidenta. Na semana passada, a Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO) comunicou que os preços dos alimentos atingiram nível recorde. O tema deve monopolizar as discussões durante a próxima reunião do G20 (grupo que reúne as 20 maiores economias mundiais), este mês, na França.

À frente da presidência do grupo, o presidente francês, Nicolas Sarkozy, defende mecanismos para combater a especulação, que pode provocar a alta dos preços dos alimentos a partir da elevação das commodities agrícolas. O Brasil é um dos

principais produtores dessas commodities.

Na reunião com Geithner, Dilma Rousseff classificou como estratégica a relação entre o Brasil e os Estados Unidos. Porém, cobrou equilíbrio no comércio bilateral que, segunda a presidenta, passa pelo aumento da exportação de produtos manufaturados brasileiros para o mercado norte-americano, conforme relato do porta-voz.

Após o encontro com Dilma Rousseff, Geithner fez uma rápida declaração sobre a reunião. Ele disse que os dois países devem intensificar as relações econômicas e comerciais e também trabalhar em conjunto a favor de um sistema econômico global mais equilibrado e estável. Os ministros Antonio Palocci (Casa Civil) e Guido Mantega (Fazenda) também estiveram na reunião no Palácio do Planalto.

A viagem de Geithner ao Brasil faz parte dos preparativos da visita do presidente Barack Obama ao país, em março. É a primeira vez que Geithner vem ao Brasil como chefe do Tesouro dos Estados Unidos, cargo que ocupa desde 2009.

## / SENADOR-PB /

# STF MANTÉM DECISÃO QUE NEGA POSSE DE LIMA

FOLHAPRESS

O MINISTRO DO STF (Supremo Tribunal Federal) Joaquim Barbosa manteve decisão que impediu a posse do governador cassado Cássio Cunha Lima (PSDB-PB) como senador.

No dia 27 de janeiro, o presidente do STF, Cezar Peluso, já havia negado o mesmo pedido. Para ele não havia pressa na decisão. Cunha Lima recorre da decisão do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) que cassou o registro de sua candidatura com base na Lei da Ficha Limpa.

Apesar de ter recebido votos suficientes para assumir o mandato, ele foi considerado inelegível pela Justiça Eleitoral porque foi condenado por abuso de poder

político e econômico nas eleições de 2006. Houve ainda uso indevido dos meios de comunicação.

No recurso, Cunha Lima alegou que a Lei da Ficha Limpa não se aplicaria às eleições de 2010 em virtude do princípio da anterioridade, previsto no artigo 16 da Constituição Federal.

Para o relator, a lei é válida porque foi aprovada pelo Congresso e sancionada pelo presidente. Barbosa também negou o pedido liminar por entender que isso poderia gerar instabilidade política na Paraíba.

O julgamento da Ficha Limpa terminou empatado em cinco a cinco no Supremo. O voto de desempate deve acontecer quando o indicado Luiz Fux assumir a 11ª vaga do tribunal.



MISSA DE 7º DIA  
**MARIA DO CARMO CARNEIRO DE MELO**  
• 25/11/1919 • 03/02/2011

"PERENE BONDADE, ETERNA SAUDADE"

A FAMÍLIA DE MARIA DO CARMO CARNEIRO DE MELO COMUNICA A REALIZAÇÃO DE MISSA DE 7º DIA EM SUFRÁGIO DE SUA ALMA, A SER REALIZADA NESTA QUARTA-FEIRA (09.02.11), ÀS 18H30, NA CAPELA SÃO JUDAS TADEU, AVENIDA RODRIGUES ALVES ESQUINA COM RUA OTÁVIO LAMARTINE, PETRÓPOLIS. DESDE JÁ, AGRADECE A QUANTOS COMPARECEREM A ESTE ATO DE SOLIDARIEDADE HUMANA.



► Meios deve ser desvinculada do governo do estado

# MEIOS / DECISÃO / TST ISENTA GOVERNO DE PAGAR SALÁRIOS E PROCURADORIA DO ESTADO ANUNCIA REVISÃO DE CONTRATOS

## PERTO DO FIM

RENATO LISBOA  
DO NOVO JORNAL

O TRIBUNAL SUPERIOR do Trabalho (TST), através de decisão do ministro Milton de Moura França, presidente da instituição, suspendeu o pagamento de aproximadamente R\$ 2,8 milhões por parte do governo à ong Movimento de Integração e Orientação Social (Meios).

Na sentença, ele considera ser "temerário" pagar os funcionários antes do trânsito em julgado (fim de todas as fases do processo) do Mandado de Segurança impetrado pelo Estado, assim como pela conclusão do processo de uma ação civil pública ingressada pelo Ministério Público do Trabalho.

Os principais argumentos utilizados na ação, de acordo com o Procurador Geral do Estado, Miguel Josino Neto, foram acatados pelo tribunal.

O primeiro deles é que a decisão da juíza convocada do TRT-11 (21ª Região), Lygia Maria Godoy, causaria "grave lesão" à economia pública, uma vez que não havia recursos financeiros no erário.

Godoy determinou, no dia 20 de janeiro, que o Estado pagasse R\$ 2.856.550,24 à ong em um prazo de dez dias, sob pena de bloqueio das contas públicas.

O pagamento era referente aos salários dos meses de novembro e dezembro de 2010, além da parcela restante do 13º salário dos funcionários do Meios.

## RELAÇÃO SUSPEITA COM O GOVERNO

O cerne da polêmica do Meios está em sua relação com o governo.

Uma instituição que se diz "não governamental" recebe caudalosos R\$ 12 milhões anuais do Executivo, valores de fevereiro de 2010, publicados no Diário Oficial do Estado (DOE).

Apesar do valor dos contratos ser conhecido, as informações sobre os objetivos dos convênios com o poder público não são tão claros assim, já que eles demonstram uma continuidade



MAGNUS NASCIMENTO / NU

cionários do Meios.

A magistrada chegou a afirmar que o governo não soube administrar os recursos públicos, além de ter faltado "interesse político" em captar recursos para honrar "obrigações de caráter alimentar".

O segundo argumento é de que o Meios é um organização não governamental e o Estado não tem responsabilidade pelas finanças da entidade.

Além disso, cita Josino, a lei do mandado de segurança (Lei nº 12.016/2009) ela proíbe a concessão de liminar para pagamento de

qualquer despesa pública antes da finalização do processo judicial.

Na sentença, o presidente do TST cita a seguinte ementa do Supremo Tribunal Federal (STF): "Não se admite, antes do trânsito em julgado, execução de decisões concessivas de segurança que impliquem reclassificação, equiparação, concessão de aumento, extensão de vantagens ou pagamento de qualquer natureza a servidor público".

### FIM

O procurador Miguel Josino

recer de 2010, de acordo com um funcionário vinculado à secretaria estadual de Trabalho, Habitação e Ação Social (Sethas).

Sob a condição de anonimato, o funcionário revelou a página de um balanço com a relação de pagamentos efetuados pela Ong, datada de 2003, mostrando pelo menos quatro repasses nos meses de outubro e novembro daquele ano ao diretório estadual do partido. O montante constado em apenas uma página da planilha foram pagos em cheques e somam R\$ 3.905,00. Três dos quatro cheques têm data de 3 de outubro de 2003 e mostram doações de R\$ 658,00, R\$ 217,50 e R\$ 1.515,00, respectivamente. Ou-

“O ESTADO ENTENDE QUE PRECISA RECOMPOR AS SUAS FINANÇAS E ISSO PASSA PELAM REVISÃO QUE ELE TEM COM A ONG”

Miguel Josino  
Procurador-geral do Estado

no não chegou a falar em fim do Meios, mas disse que os convênios com a ong serão revistos.

De acordo com ele, o Meios foi "inchado" a partir do governo Garibaldi Filho (1994-2002), quando operava com 400 funcionários, enquanto hoje este número orbita em torno de 1.900.

"O Meios foi inchando. Vamos rever os convênios e distribuir responsabilidades. O Estado entende que precisa recompor as suas finanças e isso passa pelam revisão que ele tem com a ong", concluiu o procurador Josino.

tro cheque foi pago em 17 de novembro do mesmo ano no valor de R\$ 1.515,00. O dinheiro teria sido retirado dos salários de servidores que ocupavam cargos comissionados. O repasse era uma espécie de pagamento ao partido pela indicação ao cargo.

O Meios foi criado para apoiar as ações de filantropia das primeiras damas do Estado. Com o tempo, percebeu-se que a estrutura montada foi cedendo aos pedidos de empregos e ações de assistencialismo em troca de apoios eleitorais.

Além de seus serviços não serem fiscalizados não havia elaboração de custos para a entidade operar, nem licitação.

## / SECRETARIADO /

# MICARLA INICIA MUDANÇAS ABRINDO ESPAÇO AO PMDB

CRISTIANO FÉLIX  
DO NOVO JORNAL

EM BUSCA DE resultados, a prefeita de Natal, Micarla de Sousa (PV), promove nesta semana uma série de mudanças no secretariado. Ontem, ela confirmou o engenheiro Dâmocles Trinta para a Secretaria de Obras e Infraestrutura (Semopi) e a transferência da secretária Elizabeth Thé da pasta da Habitação, Regularização Fundiária e Projetos Estruturantes (Shearpe) para a de Mobilidade Urbana. Mas, outras quatro secretarias ainda precisam de titulares.

"Durante essa semana a prefeita está dedicada a fechar umas negociações, finalizar algumas conversas. Isso é para organizar um novo formato, inclusive com novos secretários, para facilitar a agenda de despachos e deixá-la mais livre para cumprir agenda externa", disse o secretário de Comunicação Jean Valério.

A declaração deixa perceber que, além de dar mais celeridade, Micarla de Sousa precisa de pessoas de confiança e já experimentadas em funções semelhantes. A convocação de Dâmocles Trinta tem justamente essa marca, uma vez que ele já ele assumiu o Departamento de Estradas de Rodagem (DER) e a Secretaria de Infraestrutura nos governos de Wilma de Faria e Ilerê Ferreira de Souza (ambos do PSB).

Além disso, existe a expectativa de que os projetos e obras ganhem novo ritmo, mais acelerado, até mesmo pela liberação de recursos. Isso porque as indicações dos nomes foram feitas pelo deputado federal Henrique Eduardo Alves, líder do PMDB - partido que tem a segunda maior bancada da Câmara dos Deputados, após a presidente Dilma Rousseff (PT) e é um dos poucos aliados de Micarla no pleito de 2008 a continuar na administração.

Dâmocles teve apenas uma

reunião com Micarla até agora e diz que o trabalho só será iniciado após o segundo encontro, na próxima semana, quando ela deve disponibilizar servidores que o coloquem a par da situação da secretaria.

"Tivemos apenas uma conversa geral. Falamos de Copa, Pró-transporte, do bairro de Nossa Senhora da Apresentação, mas apesar de existirem projetos grandiosos, quero cuidar de perto de outras coisas que prometem dar bastante trabalho, como a conservação das vias. É um desafio muito grande atender essa expectativa de transformação que a população e a equipe da prefeitura esperam", comentou.

Já para Elizabeth Thé a alteração parece ser ainda menos confortável. "Não é uma secretaria de grande porte, mas minha disponibilidade é contribuir." Foi assim que ela, formada em engenharia civil, começou a falar da Secretaria de Mobilidade Urbana. Depois, disse que vai ter interação com Dâmocle, muito em virtude do mundial de futebol de 2014. "Estamos todos imbuídos para não deixar passar a oportunidade", disse.

### LUIZ ALMIR

O próximo da fila, pleiteando uma vaga desde outubro passado é o ex-deputado Luis Almir. O pevista terá hoje uma reunião com a prefeita, na qual chega - reflexo das eleições - tão solidário quanto solícito, sem fazer nenhuma exigência. "Estou disposto a ajudar Natal, me dispondo a trabalhar, tendo a mesma linha de pensamento de Micarla, que está querendo mudar pra melhor. Ela sofreu muito em 2010 e esse é um ano muito importante. Quero contribuir com a cidade, não importa onde for", disse ele.

A volta dos vereadores Chagas Catarino (PP) e Edivan Martins (PV) à Câmara Municipal de Natal deixaram espaços nas secretarias e Esportes e Educação.

## / CÂMARA /

# EDIVAN TEM UMA SEMANA PARA DEFINIR SUPLÊNCIAS

FALTANDO UMA SEMANA para a reabertura dos trabalhos na Câmara Municipal de Natal, e mesmo o Supremo Tribunal Federal (STF) tendo reiterado ontem o entendimento de que os mandatos pertencem aos partidos políticos e não à coligação, o presidente da Casa, Edivan Martins (PV) ainda não sabe o que fazer com a vacância em duas cadeiras.

Na tarde de ontem, ele disse que a decisão só será tomada após o procurador da Câmara, Tiago Fernandes, emitir parecer sobre o caso. Mas, embora o parlamentar evite estipular prazo, garante que ela será anunciada até o próximo dia 15, quando o plenário será reaberto.

Caso a definição das vagas siga a orientação do STF, dois ex-vereadores não conseguirão consolidar mais uma oportunidade de voltar ao parlamento. A vaga deixada por Hermanno Moraes (PMDB) é disputada pela correligionária Rejane Ferreira e por Fernando Lucena (PT), que participou da legislatura passada. Já a de Paulo Wagner (PV) está entre Dinarte Cruz (PV) e o também ex-vereador Assis Oliveira (PR).

Os assessores de Edivan Martins não esperavam que o Supremo reforçasse o entendimento de outras duas decisões e reagiram com surpresa ao saber que a

Ministra Cármen Lúcia Antunes concedeu liminar determinando que o suplente de deputado federal de Minas Gerais, Humberto Souto (PPS), ocupe a vaga deixada por Alexandre Silveira de Oliveira (PPS), que se licenciou do cargo para assumir a Secretaria Extraordinária de Gestão Metropolitana daquele estado.

A consulta de Souto, feita em janeiro passado, derrubou o entendimento da Mesa Diretora da Câmara dos Deputados de que a convocação de suplentes deveria obedecer a ordem dos nomes mais votados de cada coligação.

A ministra se apoiou na jurisprudência já firmada pela Suprema Corte. E ela, por sua vez, se baseia na resolução 22.580 do Tribunal Superior Eleitoral, sobre a fidelidade partidária. O texto em questão fala que a coligação "tem existência temporária e restrita ao processo eleitoral" e são encerradas com a realização do pleito.

No último dia 28 o presidente do STF, ministro Cezar Peluso, ordenou que a mesma Câmara Federal empossasse Francisco Escócio (PMDB). Ele foi o sexto suplente da coligação que elegeu Pedro Novais no estado do Maranhão em 2006. Antes disso, em dezembro do ano passado, o mesmo aconteceu com a vaga deixada pelo ex-deputado Natan Donadon (PMDB-RO).

# RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

rodaviva@novojournal.jor.br

## EMPRESTADOS AO TRE

O tribunal de Contas da União decidiu o abuso que vem sendo praticado na Justiça Eleitoral, onde foi identificado um inchaço de servidores emprestados por outros órgãos. Como a Justiça Eleitoral tem carga máxima de trabalho só de dois em dois anos, os funcionários emprestados terminam ganhando um longo período sem ter o que fazer.

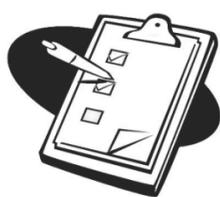
No Brasil são 13.789 funcionários colocados à disposição dos TRE's. No nosso Rio Grande do Norte, 349 – ou 39% do total, segundo o TCU e estaria descumprindo norma do CNJ quanto a quantidade de funcionários requisitados.

## LEGÍTIMA PRESSÃO

O vereador Edvan Martins nunca imaginou que tivesse um começo de gestão como Presidente da Câmara de Natal tão atribulada nesse início de sessão legislativa. Ele tem até o dia 15 para dizer quem será o substituto dos deputados Paulo Vagner e Hermano Moraes que renunciaram seus mandatos para ocupar novos postos.

Uma decisão do Supremo Tribunal Federal definindo que os mandatos pertencem a Partidos em não a coligações tem colocado sobre sua cabeça as pressões de quem se beneficia com uma ou outra visão do problema.

Seja qual for a decisão local, o assunto deve terminar no Supremo.



## OUVIR O ELEITOR

Uma equipe do Ipespe (do marqueteiro Antônio Lavareda), especializada nas pesquisas qualitativas, foi vista em Natal no fim de semana.

Consta que veio contratada pela Prefeitura de Natal que, pelo visto, quer saber as razões do desgaste que a administração municipal está sofrendo

## TIME COMPLETO

Com a liberação da professora Betânia Leite Ramalho e do delegado da Polícia Federal Aldir Rocha, a governadora Rosalba Ciarlini completa o seu time. Os dois foram empossados, ontem, assim como o Secretário de Esportes, Jocy Bastos, e a Chefe da Defensoria Pública, Cláudia Carvalho Queiroz.

## HORA DA VERDADE

A universalização do uso do telefone (nosso Rio Grande do Norte tem o número de telefones celulares maior do que de habitantes), numa terra em que, até 20 anos passados, esse equipamento era um privilégio dos ricos, que eram obrigados a incluir a propriedade de linhas telefônicas na sua declaração de bens no Imposto de Renda, traz um ótimo e um péssimo exemplo.

Mostrou que a quebra do monopólio estadual na exploração do serviço permitiu que a iniciativa privada levasse o telefone a todos os brasileiros (nos tempos do monopólio uma linha de telefone celular custava US\$ 1.500,00) e que a livre concorrência poderia oferecer a possibilidade do usuário poder escolher o melhor prestador do serviço.

Ocorre que, a negligência do Governo, tolerando a formação de verdadeiro cartel e não exercer o seu poder regulador, tem deixado o consumidor/usuário desprotegido.

No estado democrático de direito existe o caminho do Judiciário para garantir direitos e cobrar obrigações. É o que está ocorrendo com a proibição de uma das operadoras – a TIM – ampliar a sua base de assinantes em razão da má qualidade do serviço oferecido.

Existe a fundamentada suspeita de que o número de assinantes é maior do que a capacidade de atendimento pelas centrais telefônicas.

Como operadoras de telefonia são grandes anunciantes (explicação para o êxito nas vendas) e a capacidade de suas centrais é um mistério guardado debaixo de sete chaves, o caso concreto do Rio Grande do Norte bem que poderia estabelecer uma nova regra: - Obrigar cada operadora a divulgar sua capacidade de atendimento (não vale a desculpa da necessidade do sigilo para não favorecer a concorrência – eles sabem muito bem da capacidade de cada um), apresentando em cada anúncio o número de linhas disponíveis, poderia inibir a venda de assinaturas acima da capacidade de atendimento (como, muito provavelmente ocorrer com a TIM no RN).

O mesmo rigor poderá chegar às outras operadoras, diante das reclamações da venda de um serviço não oferecido. Mas, o episódio poderia virar o marco inicial da transparência na capacidade de prestação do serviço oferecido. Com o usuário ganhando a informação correta na hora de fazer sua escolha.



## PELO TWITTER

O cientista Miguel Nicoletis teve um despacho, na tarde de sábado, com o Secretário da Saúde, Domicio Arruda. Pelo twitter. Nicoletis na Suíça, e domicio em Natal. Na troca de mensagens, o anúncio de um novo projeto para Macaíba: o Hospital da Mulher, na estrutura da Cidade do Cérebro. Domicio reafirmou a intenção do Governo de fornecer todo o suporte ao projeto, como a governadora Rosalba Ciarlini havia dito de viva voz ao próprio diretor do Instituto de Neurociências de Natal.

## PELO TELEFONE

Em vez de botar suas barbas de molho, diante da proibição da TIM em habilitar novos telefones, a Oi partiu para o confronto, lançando uma campanha em cima do concorrente: "Já que a outra operadora não pode habilitar", e se coloca para vender novas linhas. Em tempo: - Sem mostrar a disponibilidade de atendimento de suas próprias centrais.

A decisão do juiz Magnus Delgado pode servir para trazer um benefício real para o consumidor saber a capacidade instalada de cada operadora de telefonia e a quantidade de linhas vendidas. (Leia comentário que abre esta Roda Viva)

## BUSCA DA UNIDADE

O senador José Agripino tem recebido sinais da possibilidade de entendimento entre as duas bandas do DEM que se dividiram na eleição do Líder (ACM Neto) da Câmara e que pareciam desunidas para a convenção de 15 de março, quando será escolhido o novo presidente do partido. Hoje, em Brasília, o dia pode ser de grande importância para a busca do entendimento.

## FESTA DE PRESTÍGIO

Depois de acabar o namoro com o deputado Fábio Faria, Sabrina Sato, do Pânico na TV, mostrou prestígio dando uma senhora festa para comemorar seu aniversário em São Paulo. As colunistas Mônica Bérgamo, da Folha, e Sônia Racy, do Estadão, assim como a revista Veja, noticiaram o evento. E a coluna de Mônica ainda registrou o chá de cadeira sofrido pelo senador Eduardo Suplicy que esperou vinte minutos para cumprimentar a aniversariante.

Unidade na cobertura: o fim do romance com o Fábio, que a trocou pela campanha para Prefeito de Natal.



HUMBERTO SALES / NU

“Eu não preciso dela, quem precisa é a cidade”

DO EX-DEPUTADO LUIZ ALMIR COLOCANDO SUA POSIÇÃO EM RELAÇÃO A PREFEITA MICARLA DE SOUZA

## OUTRO STATUS



Aeroporto

A mudança de status da administração aeroportuária brasileira, com Rosano Maranhão, com status de Ministro, na Secretaria de Aviação Civil, e outro banqueiro, Gustavo Matos do Vale na Infraero, não mudam a posição do Aeroporto de São Gonçalo, nem sua prioridade no processo de privatização do setor.

No estudo com vistas à Copa do Mundo, o Aeroporto de São Gonçalo, está sendo programado como um novo "hub" para o Nordeste.

"Hub" é a denominação para centro de distribuidor de rotas. Uma variável pela a denominação "gate way" (portão de entrada).

## TROCA-TROCA

O jornalista Eugênio Bezerra, que já foi chamado de "tíbul de Micarla", deixa o staff da Prefeita de Natal. Está sendo substituído como assessor especial, encarregado da agenda da alcaidessa, pelo apresentador Nélio Junior. Pelo que se diz, a troca está se processando na paz.

## ZUM ZUM ZUM

- A governadora Rosalba Ciarlini vai hoje a Brasília e empossa a Chefe do Escritório de Representação no DF, Adriana Motta.
- Uma palestra do meteorologista Gilmar Bristot reabre, hoje, a programação de palestras da Anorr, às 20hs, no Parque de Exposições.
- Dirigentes da World Aquicultura Soacity, se reúnem, hoje a tarde no

- Ocean Palace com os organizadores das Fenacan para tratar do evento mundial do setor.
- Publicado convênio da Prefeitura de Natal com a ONG MEIOS para o programa de proteção a pessoa idosa: R\$ 18.711,00.
- O goleiro Messi, do Palmeira de Goiânia, virou sensação do campeonato de futebol atuando debaixo de três paus.

- A COSERN abriu concorrência para escolha de agência de propaganda que vai atender sua conta que já foi das maiores do mercado.
- Entidade de natureza filantrópica ganha dispensa fiscal de licença ambiental para realizar festejos populares ou culturais.
- Publicada a exoneração de Ceneide Maia de Oliveira, cunhada do ex-

- governador Iberê, na vice presidência da Junta Comercial.
- O projeto florístico contratado pela Prefeitura de Natal a empresa Aerocarta está sob investigação do Ministério Público.
- Tendo emendado a campanha eleitoral como a sua campanha para presidir a Assembleia, só agora Ricardo Motta descansou. Está na Espanha.



## OBRAS ACELERADAS



Para viver ou investir. Venha conhecer.  
Você ainda pode fazer parte desse sucesso.

LIGUE: 3344 9930

Local de vendas:  
BR-101 x Av. dos Caiapós

INCORPORAÇÃO E CONSTRUÇÃO:



CYRELA PLANO & PLANO

EXCLUSIVIDADE DE VENDAS:



Abreu Real Estate

## Editorial

### Boa hora

O novo secretário da Segurança Pública e Defesa Social do Rio Grande do Norte, Aldair da Rocha, empossado ontem, não poderia escolher dia melhor para assumir oficialmente o cargo.

Comemorando a desarticulação de uma quadrilha de assaltantes que há tempos vem aterrorizando o interior do estado com explosões de agências bancárias, o setor da segurança do RN também ganhou notoriedade com a transferência, para Mossoró, do traficante Fernandinho Beira-Mar.

A vinda do mega traficante para o presídio federal mossoroense, antecipada pela Revista Veja, e concretizada no final de semana, poderá servir como argumento aos pleitos do RN junto ao governo federal.

Ao ter seu nome anunciado como futuro ocupante da secretaria, Aldair da Rocha estabeleceu três metas a serem atingidas em sua gestão: transformar Natal e o RN na capital e no estado mais seguros do país, além de referências internacionais na área.

A presença de Beira-Mar no RN, por si só, já enseja a necessidade de dotar o estado dos mais eficientes sistemas de segurança do país. Afinal, o bandido não é mantido em seu estado do Rio de Janeiro, onde praticou seus crimes, justamente pela deficiência do aparato de segurança de lá.

Ao contrário dos grandes estados da federação, o RN depende da transferência de recursos federais para fazer frente às necessidades na área da segurança pública.

Aldair da Rocha pertence aos quadros da Polícia Federal e já atuou no grupo de elite da PF em Brasília. Sendo assim, deve conhecer os corredores do Ministério da Justiça, local de funcionamento da Secretaria Nacional de Segurança Pública, de onde vêm as verbas oriundas de convênios federais. Portanto, além do argumento Beira-Mar, ele tem mais esse handicap.

Para os projetos de mais envergadura, a serem implantados a médio e longo prazos, o argumento mais poderoso, sem dúvida, é a realização da Copa do Mundo da Fifa, em 2014. Para sediar o evento Natal terá que ser dotada de uma boa infraestrutura de segurança.

Por ora, entretanto, hospedar o maior traficante brasileiro basta como justificativa para o novo secretário bater às portas dos órgãos federais que ele deve conhecer.

Beira-Mar, que já atuou na Colômbia em articulação com as Farc, com certeza ainda tem contatos com o narcotráfico internacional. Natal, e mesmo Mossoró, não estão isoladas como Catanduvas, pequena cidade do interior do Paraná de onde o traficante foi trazido. Aqui, o risco dele manter contatos com o mundo do crime é muito maior.

Talvez o novo secretário consiga cobrar a fatura pela incômoda hospedagem.

## Artigo

VIKTOR VIDAL

Editor de Política ► viktorvidal@novojournal.jor.br



## Impacto, a missão

Volto a comentar aqui, insistente, sobre a festa do estica e puxa que se transformou processo da Operação Impacto, prestes a completar quatro anos – mesmo tempo da última revisão do Plano Diretor de Natal, motivo do escândalo que abalou a Câmara Municipal de Natal.

Quando fundamentou a denúncia, em julho de 2007, o Ministério Público entregou ao juiz Raimundo Carlyle provas da suposta negociata feita entre vereadores e empresários com o intuito de desfigurar a nova lei urbanística da cidade: escutas telefônicas, dinheiro apreendido dentro de carro e apartamento e cheques altamente suspeitos.

A dedicação de Carlyle ao processo da Operação Impacto é umbilical, vista como um exemplo de ação da nossa justiça. Ele se debruçou durante meses sobre os autos do processo, leu, releu e analisou cada linha do que denunciou o Ministério Público. Deu atenção aos argumentos de defesa apresentados por cada um dos 21 réus, certamente passando madrugadas em claro para dar uma satisfação ao caso de imensa notoriedade.

Em que pese algum atraso por causa de algumas diligências inconclusas do MIP ou pedidos procrastinatórios por parte da defesa, o processo realmente andou quando estava nas mãos de Carlyle. Na verdade, estava em fase final e brevemente – talvez hoje já tivéssemos o resultado – seria dada a sentença.

Mas o trabalho de Raimundo Carlyle esbarrou no leva-e-traz da legislação. Em maio do ano passado, o processo subiu pela primeira vez ao colegiado do Tribunal de Justiça porque um dos réus, o vereador Júlio Protásio, havia assumido a Secretaria Estadual de Esporte e Lazer, o que garantiu foro privilegiado a ele e, por tabela, a todos os acusados.

Em suma, o processo saiu das mãos de quem conhecia cada linha dos autos para a análise fria e rápida de desembargadores. Não bastasse isso, em sete meses que pulou de mesa em mesa no colegiado do TJ, nada menos que sete desembargadores alegaram suspeição para relatar o caso. Resultado: ação emperrada na burocracia.

Depois, em outubro, o processo iria voltar às mãos de Raimundo Carlyle, novamente subiu ao TJ, após o ex-vereador Sargento Siqueira, um dos réus, assumir a vaga de Gilson Moura na Assembleia Legislativa, numa jogada suspeita e até investigada pelo Ministério Público.

Pois eis que o mandato tampão de Sargento Siqueira encerrou com a posse dos deputados eleitos e mais uma vez o processo da Impacto regressa ao gabinete de Carlyle.

Vamos torcer, portanto, que o juiz agora possa resolver as últimas pendências em sua instância – e profira a sentença – antes que seja novamente surpreendido por uma nova jogada que volte a ação ao TJ. Ah, é bom lembrar também: estamos em época de revisão do Plano Diretor. Qualquer semelhança...

## Painel

RENATA LO PRETE

Da Folha de São Paulo ► painel@uol.com.br

## DE FATO E DE DIREITO

/ EQUIPE / EMPOSSADOS OFICIALMENTE, CINCO AUXILIARES DO GOVERNO FALAM SOBRE OS DESAFIOS QUE TERÃO PELA FRENTE

FOTOS: NEY DOUGLAS / N

## Teste de fidelidade

Em reunião da coordenação política, Dilma Rousseff decidiu encarar sem demora o embate em torno do reajuste do salário mínimo. Orientou subordinados a enviar, talvez já nesta semana, um único projeto ao Congresso prevendo tanto a política de valorização até 2014 quanto a cifra de R\$ 545 para 2011.

Nas palavras de um colaborador, a presidente está convicta de que é melhor cobrar o apoio de sua base 'na entrada'. A partir do comportamento dos aliados em relação ao mínimo, o Planalto saberá 'em quem confiar'. Os líderes na Câmara e no Senado tentarão fechar acordo que permita a votação ainda neste mês.

## PARCIAL

A anunciada 'faxina' em Furnas deve preservar os diretores Márcio Porto (Construção) e Luiz Henrique Hamman (Financeiro). O primeiro é ligado ao senador Valdir Raupp (PMDB-RO). O segundo, ao líder do governo, Romero Jucá (PMDB-RR).

## TRANSMISSÃO

Candidato derrotado ao Senado, Cláudio Vignatti (PT-SC) está com um pé na Eletrosul. Ele substituiria Eurídes Mescolotto, ex-marido da ministra Ideli Salvatti (Pesca).

## ESCOLA DILMA

O novo presidente da Câmara, Marco Maia, apresentou-se ontem em seminário do PT munido de PowerPoint.

## CONFISCO

O líder petista, Paulo Teixeira (SP), pediu aos deputados que assistissem ao evento sem celular.

## EXPEDIENTE

Entre os motivos que impediriam a ida de Dilma à festa dos 31 anos do PT, na quinta em Brasília, está o horário: 15h.

## A DOIS

A assessoria presidencial prepara encontro de Dilma com Lula, que estará na capital pela primeira vez após deixar o poder.

## PC

No Ministério da Cultura, o jargão orçamentário dos 'restos a pagar' foi substituído por 'rastros a pagar'. Para a nova turma instalada na pasta, a palavra 'restos' teria conotação negativa.

## SÓ DÁ ELA

De Geraldo Alckmin, ao observar a ampla mesa na qual estavam reunidos re-

presentantes do primeiro escalão paulista e da prefeitura da capital: 'Só tem uma mulher aqui: a Dilma'. Trata-se de Dilma Pena, presidente da Sabesp.

## TUDO...

O governo paulista decidiu devolver à Secretaria de Agricultura o controle de áreas do parque da Água Branca transferidas na gestão anterior ao Fundo Social, que funciona no local. Alckmin revogou decreto assinado por Alberto Goldman.

## ...COMO ANTES

Em setembro passado, a reforma do parque, comandada pela então primeira-dama Deuzeni Goldman, foi contestada pelo Ministério Público. Sob Lu Alckmin, o fundo deverá administrar apenas sua sede.

## CALENDÁRIO

O PSDB-SP marcou as convenções municipais para 3 de março e a estadual para 7 de maio. Os tucanos estruturaram o partido para a sucessão em 603 das 645 cidades do Estado.

## SEM PAI...

Manifesto redigido por 30 prefeitos do PT de Minas descontentes com a direção estadual, alinhada ao ministro Fernando Pimentel (Desenvolvimento), critica a visão da realidade 'de gabinete' e expressa desejo de 'rearticular, oxigenar e revitalizar' o partido no Estado. O documento será apresentado oficialmente no dia 11 em reunião marcada para Nova Resende.

## ...NEM MÃE

O levante é capitaneado por Roberto Órfão, prefeito de Machado, crítico contumaz da ausência do governo Dilma nas regiões mineiras mais atingidas pelas chuvas.

## TIROTEIO

“O Serra está com a receita pronta pra tentar convencer o povo de que ele sempre esteve certo. O problema é que ele não consegue convencer nem o próprio partido.”

**DO PRESIDENTE DO PT, JOSÉ EDUARDO DUTRA**, sobre o tucano, segundo quem a oposição deve ter posições claras e não 'jogar parada, de olho em 2014'.

## CONTRAPONTO

## E O PALHAÇO QUEM É?

A bordo do elevador num condomínio residencial de Brasília, um casal percebeu a entrada de Tiririca e resolveu puxar conversa com o recém-empossado deputado federal, campeão de votos em 2010.

— Nós somos de São Paulo e votamos no senhor. Que curioso encontrá-lo aqui! - disse a mulher em tom amistoso, porém algo formal.

O palhaço dirigiu um olhar sério aos dois e logo em seguida, caindo na risada, gritou:

— Bem feito!

ANNA CLAUDIA COSTA  
DO NOVO JORNAL

**A GOVERNADORA ROSALBA** Ciarlini (DEM) empossou ontem os nomes que faltavam para compor o seu staff, tanto da administração direta, quanto da indireta. Assumiram oficialmente as suas funções os secretários de Segurança, Educação e Esporte. Além deles também foram conduzidos aos seus cargos a diretora-presidente da Fundação de Apoio à Pesquisa e a defensora pública do Estado.

A solenidade de posse aconteceu no auditório da governadora e foi mais simbólica, visto que alguns auxiliares já exerciam a função, entretanto aguardavam a liberação dos órgãos aos quais são vinculados para serem de fato empossados. Esse era o caso da secretária de educação Betânia Leite Ramalho que e da diretora presidente da Fapern Maria Bernadete Cordeiro Sousa, ambas ligadas ao Ministério da Educação; e do secretário de segurança Aldair da Rocha, da Polícia Federal.

Em seu discurso, o secretário de segurança enfatizou que nesses 30 dias de trabalho a frente da pasta detectou a necessidade de interiorização das polícias pelo interior do estado, de apoio e estímulo ao trabalho de inteligência desenvolvido pelos Gabinetes de Gestão Integrada (GGI). “Vamos nos voltar para a prevenção. O modelo atual de gestão em segurança no estado tem que ser mudado”, disse.

Aldair da Rocha ainda enfatizou a obrigação de combater as drogas no estado. “Estamos juntando forças para a prevenção no uso de drogas. Estamos na busca incessante de lutar contra o uso



► Rosalba discursa na cerimônia de posse dos secretários

de drogas lícitas e ilícitas”, declarou o secretário ressaltando que irá a busca de parceria com as polícias e guardas.

A governadora Rosalba Ciarlini admitiu que a Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado (Fapern) será transformada em secretaria, mas não estipulou data. “A nossa intenção é transformá-la em secretaria para dar maior força e também o relacionamento com o Ministério de Ciências e Tecnologia”, declarou. Entretanto, fez questão de explicar que fará isso de forma a não implicar em aumento nos custos, utilizando a estrutura existente e sem ampliar o quadro de servidores.

A nova diretora-presidente da Fapern, Maria Bernadete Cordeiro Sousa, informou que na próxima semana estará lançando novos editais como o prêmio Mulher Cientista e o edital de seleção do

CNPq para ajuda aos pesquisadores. Bernadete Cordeiro disse que é um trabalho difícil, mas que conta com grande auxílio por parte do Governo Federal. “A cada um real arrecadado o governo coloca três”.

A cobrança veio mesmo por parte da nova defensora pública geral do estado. A servidora de carreira Cláudia Carvalho Queiroz fez um discurso sobre a inovação de pela primeira vez o Rio Grande do Norte ter empossado um servidor de carreira para ocupar o cargo e das necessidades de mudanças. Informou que não há defensores públicos suficientes para toda a população do estado, existe uma necessidade de pessoal para o funcionamento do órgão e a reformulação da Lei Nº 251/2003, que trata da infraestrutura do órgão.

O secretário de Esporte e Lazer, José Joacy Bastos, demons-

trou que esse primeiro mês que o Estado não teve um gestor a frente da pasta, não fará diferença. Declarou que sua atenção estará voltada para toda e qualquer atividade desportiva desde que organizada, seja ela profissional ou amadora. “Não iremos nos preocupar só com o desporto de rendimento, mas também com o desporto que é organizado e que educa”, declarou. Joacy Bastos enfatizou o fato da atividade esportiva está diretamente ligada ao desenvolvimento educacional da sociedade.

A secretária de educação, Betânia Leite Ramalho, que durante os primeiros meses deste ano dividiu-se também com o exercício da presidência da Comperve, reafirmou que está mantido o calendário de início as aulas da rede pública estadual de ensino para o próximo dia 14.

## SECRETÁRIOS EMPOSSADOS



VAMOS NOS VOLTAR PARA A PREVENÇÃO. O MODELO ATUAL DE GESTÃO EM SEGURANÇA NO ESTADO TEM QUE SER MUDADO”

**Aldair da Rocha**  
Secretário de Segurança Pública e da Defesa Social



**Segurança**  
**Aldair da Rocha**

O secretário da Segurança Pública e da Defesa Social começou na carreira como policial militar, em São Paulo, onde atuou por 19 anos. Em 1996, ingressou na Polícia Federal como delegado e foi superintendente nos Estados do Amapá, Mato Grosso e Ceará. Também coordenou o Grupo de Elite de Brasília.



**Fapern**  
**Maria Bernadete de Sousa**

A nova diretora-presidente da Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Norte é formada em Medicina e possui pós-doutorado nos Estados Unidos. É pesquisadora nível I no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e pró-reitora de Pesquisa da Universidade federal do RN.



**Esporte e Lazer**  
**José Joacy Bastos**

O novo secretário da SEEL é formado em Ciências Jurídicas e pós-graduado em Administração Pública e Marketing Social. Já ocupou os cargos de presidente do Superior Tribunal de Justiça Esportiva Universitária (SBDU) e da Federação Norriograndense de Voleibol e Atletismo do RN



**Educação**  
**Betânia Leite Ramalho**

A secretária de Educação e da Cultura exerceu durante oito anos a presidência da Comissão Permanente do Vestibular (Comperve). É formada em Pedagogia, doutora em educação e pesquisadora do CNPq. Também é especialista em Estatística Educacional pelo CIENES / CHILE;



**Defensoria Pública**  
**Cláudia Carvalho Queiroz**

É formada em Direito pela UERN. Foi defensora pública no Piauí durante o período de 2004 a 2008, aonde chegou a exercer a diretoria da Escola Superior de Defensoria Pública do Estado. Em 2008, foi aprovada em concurso público para Defensor Público no RN, onde exercia a coordenação do Núcleo Regional de Natal.



# A EX-MULHER DO CARA

**HÁ MUITO DE** engenho pessoal e de método político no (anti)estilo que Dilma Rousseff adota como caráter definidor de seu governo. Ao optar por ser apenas ela mesma, sem forçar a persona postiça de líder de massas, a presidenta conforma-se à natureza da sua psicologia, mas também realiza uma sutil desconstrução do figurino de pop star consagrado por Lula.

De quebra, tenta estabelecer relações menos franciscanas com a base partidária viciada no fisiologismo desenfreado, agora, antes e no futuro.

A prevalência do PT sobre o PMDB e os franciscanos menores nos ministérios de primeira linha, bem como a queda de braço com os peemedebistas

pelo segundo escalão de redutos portentosos (a saúde, o setor elétrico), demonstram a tentativa de firmar imagem e liderança próprias.

É a velha e boa Dilmão – objetiva, fria, discreta – movendo-se para exorcizar a Dilminha – incerta, populista, midiática – que Lula vendeu ao país como garantia de perpetuação da série nunca-antes-neste-país.

O objetivo final dos movimentos de Dilma é óbvio: exorcizar de imediato a sombra política descomunal do patrono e, como consequência, abolir do imaginário popular a legenda de “a mulher do cara”, muito útil à candidatura mas de efeitos potencialmente desastrosos para a governante.

O bom momento da economia favorece a estratégia de Dilma, dispensando-a da superexposição na mídia e das acomodações políticas que um momento de crise imporá. Mas, ainda assim, a tarefa é árdua, se considerado sem condescendência o fator PMDB.

O partido especializou-se, já na transição e mais ainda na redemocratização, em estabelecer-se como fiel da balança no Congresso, fiador da governabilidade e outros eufemismos que lhe dissimulassem o fisiologismo deslavado.

O jogo duro na montagem do governo fechou momentaneamente as bocarras de Michel Temer & Associados. Mas quem conhece a turma sabe

que Dilma vai ter troco, especialmente em votações importantes no Congresso, onde a força dos franciscanos maiores & dos menores é desproporcional à sua relevância política, às convicções programáticas ou ao compromisso real com o governo e o país.

Será a prova de fogo da dama de ferro. O momento perfeito para avaliar se ela deixou mesmo de ser a mulher do Lula, ganhando luz própria; ou se, a despeito dos lances que fez, seguirá refém da mística do governante mais popular na nossa história recente. E que paira sobre ela – e sobre o país – como um urubu a exibir nas asas de larga envergadura a singela inscrição “2014”.

## O INIMIGO ÍNTIMO

A interinidade do vice Paulinho Freire como prefeito era o que faltava para desorientar ainda mais o curso de voo do borboleta, que acusou publicamente o golpe. É certo que o vice pouco fez que melhorasse de fato os serviços da Intendência, a vida dos cidadãos oprimidos pela mediocridade

ululante ou a imagem da intendente.

Freire sancionou um reajuste de tarifas de ônibus, pagou parte dos débitos com fornecedores, anunciou medidas meio cosméticas para conter os gastos galopantes, colheu simpatias da mídia aqui e ali, quebrando a rotina de noticiário negativo dedicado (com

justiça) ao não-ser e ao não-fazer que caracterizam o borboletário.

Em resumo, Paulinho Freire demonstrou em 30 dias o mínimo que o cidadão espera da Prefeitura – e que não tem há dois anos: atitude. As ruas e o caixa continuam esburacados, obras importantes seguem empacadas, os ser-

viços públicos decaem, mas o vice deixou patente que o problema está mesmo onde as torcidas de ABC e América sabem que está: na falta de uma gestora à altura dos problemas da cidade. Só por essa contribuição (coisa de inimigo íntimo) o vice terá feito mais por Natal em um mês do que Mícarla em dois anos.

Adriano de Sousa escreve nesta coluna às terças-feiras

## Plural

JOMAR MORAIS

Jornalista ▶ jomar.morais@supercabo.com.br

## Calamidade moral

A jovem magérrima, vestindo apenas uma camiseta, aproximasse do ponto de ônibus, em São Paulo, e pede um cigarro. Não fala, só balbucia. Os olhos verdes, sem brilho, imploram. As pessoas se afastam e murmuram críticas. Minutos depois, a menina cai, treme, agita-se. Então, do meio do pequeno grupo, a voz de um rapaz, limpo e bem vestido, se destaca. “Tem gente que não sabe viver”, diz, contrariado. “Eu também uso crack, mas nunca fiquei assim, largado pelas ruas”.

É uma cena emblemática. São Paulo, nossa megalópole, parece resignada com a devastação de corpos e almas promovida pela banalização do consumo e do negócio das drogas. Há os que “sabem” cachimbar e os que “não sabem”, os que viram lixo humano e os que permanecem aninhados na família e no emprego..

Os “nóias” paulistanos estão em toda parte. Para os mais pobres, a feira livre das drogas no centro e em pontos periféricos funciona dia e noite. Ruas inteiras tomadas por desvalidos na busca alucinada das pedras da morte. Nos bairros chiques e nas cercanias das empresas, o delivery do vício garante abastecimento com comodidade.

São forças fortes do lado obscuro de nossas grandes cidades que, lamentavelmente, tem sido imitadas no resto do país. Acabo de chegar a Porto Alegre e eis que vejo na tevê as mesmas imagens a que se acostumaram o Rio e Sampa: postos de vendas de drogas funcionando abertamente, clientela de jovens e senhores, olheiros e policiais corruptos dando cobertura. Com variações que sinalizam o nível de gravidade, a situação se repete em Natal, nas outras capitais e até em cidadezinhas do Pará, onde a profissionalização do tráfico implantou a violência e o comando territorial de gangues.

Infelizmente, ainda não conseguimos perceber a verdadeira natureza e a dimensão do problema. Não estamos diante de um caso de polícia, embora se faça necessária a atuação policial para conter efeitos colaterais, como a violência. I. contra pessoas e patrimônios. Não se trata de uma questão exclusiva de estado, embora a incompetência e a leniência das instituições tenham contribuído para o seu agravamento. A ameaça que nos cerca é uma calamidade moral da qual não sairemos até entendermos que a solução efetiva está no âmbito dos valores, responsabilidade individual e coletiva que precisamos assumir.

O mal em si não é o uso de maconha, cocaína, ecstasy ou crack. Isso é apenas um dos sintomas da doença real da alma, sufocada no egoísmo e no individualismo. A vida nesse contexto será sempre o reino da carência que, em vão, tentamos suprir ou disfarçar com o apego a sensações prazerosas. Afastamo-nos da serenidade, onde florescem o sentido e a partilha, e nos perdemos em movimentos reativos que nos aprisionam a acumulação compulsiva, consumo compulsivo, sexo compulsivo, droga-adição compulsiva...

A cura da doença social do crack e demais drogas não será diferente da de qualquer dependente individual: terá de começar pela consciência de que somos todos viciados.

Jomar Morais escreve nesta coluna às terças-feiras

## Cartas do Leitor

▶ cartas@novojornal.jor.br

### Análise pertinente

Prezado jornalista Cassiano Arruda Câmara: leitora assídua da sua Roda Viva, gostaria de expressar o quanto fico feliz ao ler as suas notas e análises sobre Educação, especialmente pela qualidade do seu texto e pelo fato da sua coluna ser lida por gente de todas as áreas. As vezes matérias bem apuradas são mais do que oportunas, mas chamam a atenção do leitor segmentado, no caso que tem interesse direto pelo tema Educação. A sua coluna da última terça-feira foi cirúrgica. Li e guardei. Ontem comentei um dos posts do ótimo blog de Laurita Arruda e tomo a liberdade de compartilhar com o nobre jornalista.

Não é mais novidade: resultados na educação pública dependem de comprometimento com uma política de Estado e gestão competente em todos os “escalões”, inclusive na sala de aula. Sou servidora concursada da rede estadual de ensino do RN, há quase 21 anos. Ao longo desse tempo cursei graduação, especialização, mestrado e doutorado. Na condição de coordenadora pedagógica de uma pequena escola de Natal, em 2006 idealizei um projeto pedagógico diferenciado, conforme as demandas da instituição e movida pelo desejo de reafirmar as minhas teses, promovendo educação de qualidade no chão da escola pública. A partir de 2007 atraímos vários parceiros e instalamos uma relação de cooperação com a comunidade. Algumas transformações aconteceram. A nossa

frustração: ainda não são todas as crianças que aprendem no tempo certo e tudo que poderiam. Motivo principal: sofremos com as descontinuidades na equipe. Trabalhamos com professores estagiários e as debilidades e oscilações próprias desse tipo de vínculo. Não conseguimos consolidar uma equipe docente coesa e que sustente o projeto nem mesmo do começo ao final de um ano letivo. Neste momento a escola dispõe de apenas duas professoras para iniciar o ano letivo. Infelizmente, vejo que todos os meus títulos são de pouca utilidade, diante da falta de condições mínimas (professores talentosos e comprometidos) para fazer um projeto pedagógico acontecer com a qualidade que deveria. Nutro uma expectativa bastante positiva em relação à gestão da educação que começa. Tomara que os desafios sejam enfrentados sem retardos. As crianças e adultos que dependem da escola pública agradecem. Aproveito para renovar os parabéns pela circulação do Novo Jornal. Por meio da assinatura de Hélio Santa Rosa comemoro a oportunidade de receber um exemplar todos os dias em nossa casa.

Cláudia Santa Rosa

### Dinheiro ‘carimbado’

O que se passa na Prefeitura de Tangará? Novamente os professores de Tangará terão que amargar atrasos de salários e desrespeito

com a classe. Em reunião polêmica, o prefeito Jorginho (PSB) declarou que o pagamento dos salários dos professores municipais serão efetuados dia 10 ou 11 de fevereiro. Por que a Prefeitura não tem recursos para o pagamento dos professores? Até onde eu sei, dinheiro da educação é FEDERAL e SAGRADO... Vamos resumir, vem carimbado: EDUCAÇÃO.

Wallace Maxsuel de Azevedo

### Leis burras

Achei ótima a manchete da capa. Agora a coisa vai. As operadoras têm que respeitar o consumidor. O Novo Jornal não pode nem deve sair do pé desses que chegam aqui para nos explorar. Infelizmente a manchete da segunda página me deixou triste. Como pode, “Suspeitos confessam morte e volta à ruas. A pior praga deste país se chama impunidade por causa de leis extremamente brandas e sem sentido. Matou tem que pagar. A foto do delegado Amaro Ribeiro demonstra sua decepção. Não acredito que governo nenhum possa combater a violência com mãos atadas por leis burras como as nossas. Repito, a única saída está no evangelho de São Mateus capítulo 10: “Se a árvore não dá bons frutos, corte-a e atire-a ao fogo.”

Geraldo Batista

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

**NOVO**  
JORNAL

**Diretor** Cassiano Arruda Câmara  
**Diretor Administrativo** Lauro Jucá  
**Diretor Comercial** Leandro Mendes  
**Diretor de Redação** Carlos Magno Araújo

**Telefones**  
(84) 3201-2443 / 3342-0350 / 3221-4587  
**E-mails**  
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br  
**Para assinar** (84) 3221.4554

**ANJ** ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS DE JORNALIS  
www.anj.org.br

**IVZ**  
INSTITUTO VIGILÂNCIA DE JORNALIS

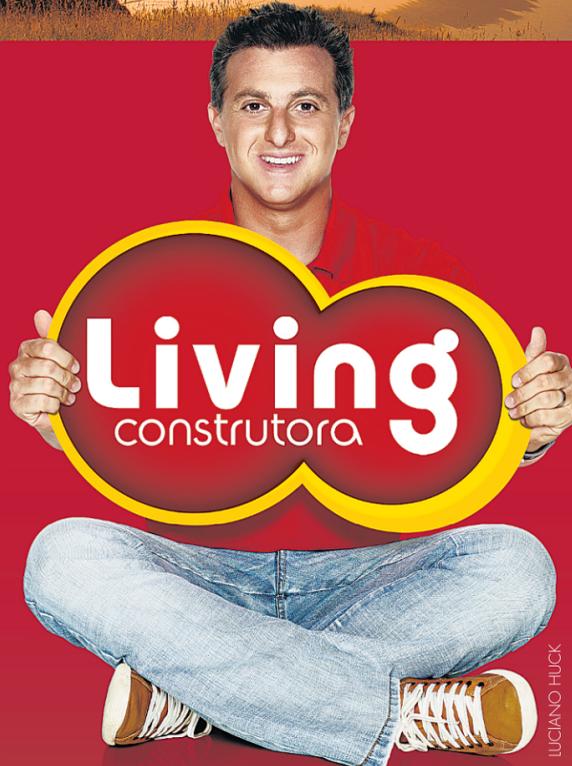
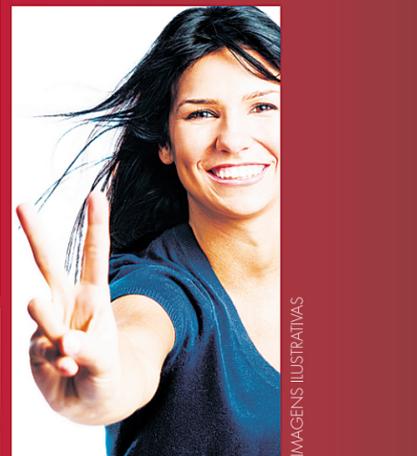
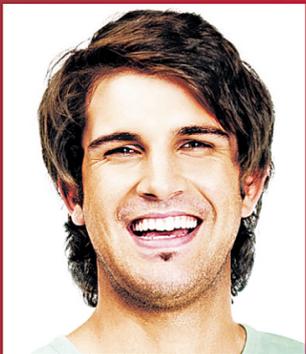
**Endereço**  
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira  
CEP 59012-180, Natal-RN  
**Representante comercial**  
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

# SORRIA: CHEGOU A PARCERIA QUE VAI DEIXAR TUDO CERTO NA SUA VIDA.

A **CYRELA**, UMA DAS MELHORES CONSTRUTORAS DO BRASIL, APRESENTA A LIVING CONSTRUTORA.

CRIADA PARA FACILITAR E SIMPLIFICAR A GRANDE CONQUISTA DA SUA VIDA, A COMPRA DA CASA PRÓPRIA, A LIVING DESENVOLVE EMPREENDIMENTOS PARA VOCÊ, QUE ESTÁ BUSCANDO SEU PRIMEIRO IMÓVEL OU MESMO PROCURANDO UM INVESTIMENTO PARA O FUTURO. A LIVING TRADUZ E RECONHECE A SUA INDIVIDUALIDADE, ENTENDE CADA UMA DAS SUAS NECESSIDADES, RESPEITA E SE COMPROMETE COM A QUALIDADE E ENTREGA AQUILO QUE VOCÊ PRECISA: O APARTAMENTO NA MEDIDA CERTA DAS SUAS EXIGÊNCIAS, COM FORMAS DE PAGAMENTO FLEXÍVEIS. ATÉ 2010 FORAM LANÇADAS MAIS DE 48 MIL UNIDADES EM 48 CIDADES DE 14 ESTADOS, DE NORTE A SUL DO PAÍS.

Eugenio



LUCIANO HUCK

IMAGENS ILUSTRATIVAS

**CYRELA**  
BRAZIL REALTY



**PLANO & PLANO**  
CONSTRUÇÕES E PARTICIPAÇÕES

CRECI 2639/J  
17º Região

**Abreu**  
BrasilBrokers



## INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	1,680				
TURISMO	1,730				
PARALELO	1,780	2,282	0,14% 63.948,80	11,25%	0,63%

# O FILÃO DO CAMARÃO

**/ AQUICULTURA /** PRODUTORES REALIZAM MAIOR EVENTO MUNDIAL DE PESCADOS, TENTANDO FAZER COM QUE A PESCA BRASILEIRA GANHE ESPAÇO NO CENÁRIO ECONÔMICO MUNDIAL

SÉRGIO HENRIQUE SANTOS  
DO NOVO JORNAL

O MAR PARECE não estar para peixe. Na verdade, nem para peixe, nem para camarão. Os criadores destes e de outros tipos de pescado não estão nada satisfeitos com o tímido desempenho da aquicultura brasileira no cenário mundial.

Atualmente o Brasil importa mais do que consegue produzir: o país produz anualmente apenas 1,3 milhões de toneladas de piscicultura, enquanto a China, líder mundial, chega a 60 milhões de toneladas. Isso ocorre não por falta de potencial.

Pensando em mudar esse cenário, será realizado em Natal (RN) um dos maiores eventos da aquicultura mundial, o World Aquaculture Society, com representantes de 70 países. A reunião anual da Sociedade Mundial de Aquicultura (WAS), em tradução livre, será a menina dos olhos da 8ª Feira Nacional do Camarão (Fenacam), entre 6 e 10 de junho, no Centro de Convenções da Via Costeira.

Os produtores de pescado estão preocupados com o fato de que o Brasil não aproveita os dez milhões de hectares de água doce represada, cerca de 2,5 milhões de áreas apropriadas nos estuários dos rios que cortam seu territó-

rio, e com o aproveitamento dos 600 mil hectares de áreas apropriadas à carcinicultura. "Não se aproveita quase nada desse potencial. O país tem 4,5 milhões de km2 de Zona Econômica Exclusiva, correspondente ao mar territorial brasileiro, e pouco se faz com essa riqueza natural", afirma Itamar Rocha, presidente da Associação Brasileira de Criadores de Camarão (ABCC).

Enquanto a líder China está na ponta da produção de pescados no mundo, com 43 milhões de toneladas por ano, o Brasil produz apenas 300 mil toneladas. Está bem atrás, por exemplo, do que países como o Vietnã, no sudeste asiático, que tem 96% a menos do que a área territorial brasileira e produz três milhões de toneladas anuais.

Para se ter uma ideia do pouco aproveitamento do potencial brasileiro, no ano passado o país importou US\$ 1 bilhão em pescados e gastou mais de R\$ 990 milhões no pagamento de seguro-desemprego aos pescadores. "Esse dinheiro poderia ser gasto com os pescadores produzindo, e não em mão-de-obra que deixou de produzir", reflete o presidente da ABCC.

Há sete anos, pelo menos no que se refere à carcinicultura (camarão), o quadro era mais animador: o Brasil exportava 75% de sua



► Representantes do Brasil e do exterior preparam encontro internacional

produção em 2003. No ano passado, exportou apenas 2%. Esse cenário pouco motivador contrasta com as políticas públicas implementadas recentemente no país. O Governo Federal criou um Ministério da Pesca e Aquicultura, em 29 de junho de 2009, visando criar uma nova política de gestão e ordenamento do setor, mantendo o compromisso com a sustentabilidade ambiental no uso dos recursos pesqueiros. Além disso,

o país incentivou a abertura de dezenas de cursos técnicos e superiores de graduação voltados à aquicultura e à pesca. Nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IF's), são 65 novos cursos na área. Há, nas universidades brasileiras, 17 cursos de engenharias de pesca, engenharia de aquicultura e biologia marinha. Ou seja, possui estrutura e pessoal capacitado para lidar com a economia de pesca.

Além disso, defende Itamar Rocha, o país tem várias vantagens territoriais: a proximidade geográfica com o mercado consumidor, por exemplo, é uma delas. "O Brasil está no centro do território, entre Estados Unidos e a Europa. Nenhum outro país do mundo tem o nosso clima, que possibilita produzir organismos marinhos o ano inteiro", acrescenta. Por todas essas vantagens, Itamar afirma que "o Brasil tem

obrigação de ser líder mundial no setor".

Se, por um lado, há condições de clima e infraestrutura favoráveis, e existe potencial para a qualificação de mão-de-obra, por outro também há vantagens comerciais. "Os peixes são imprescindíveis à nutrição do ser humano, desde a criança até o idoso. O brasileiro gosta do pescado. Só não consome mais porque não se explora toda a capacidade produtiva", afirma Itamar, referindo-se ao consumo dos brasileiros. Enquanto o de pescados gira em torno de 7,5 kg per capita anuais, as carnes em geral, incluindo o frango, beiram 90 kg per capita por ano. Desse valor, 53 kg dizem respeito à carne vermelha, por sua vez mais cara ao produtor do que, por exemplo, o camarão. Numa comparação com Portugal, um dos maiores consumidores de pescado no mundo, o Brasil fica bem atrás: os portugueses consomem 59 kg de peixes por ano.

A proposta dos produtores de pescado é fidelizar o mercado no mercado interno, paripasso ao incentivo à exportação. "Queremos aproximar os produtores dos consumidores e restaurantes. Consequentemente, o consumidor final terá a garantia de obter um produto nacional de excelente qualidade", defende Rocha.

## REUNIÃO PREPARA EVENTO

Os preparativos já começaram. O comitê organizador do evento mundial se reúne hoje de manhã, no Hotel Ocean Palace, na Via Costeira, para ajustar e discutir os últimos detalhes de formatação do evento, realizado pela segunda vez no Brasil. A programação prevê simpósios, conferências, sessões técnicas e visitas a fazendas de criação de pescado, laboratórios e equipamentos de produção do pescado em municípios do Rio Grande do Norte, como São Bento do Norte, Tangará, São Miguel do Gostoso, Mossoró, e até Aracati, no Ceará. Durante a semana, prevê Itamar

Rocha, "Natal será a capital mundial da aquicultura".

A ideia de trazer a reunião anual da Sociedade Mundial de Aquicultura para Natal partiu de um convênio firmado entre a WAS e a ABCC, preocupada em melhorar a participação da aquicultura brasileira no cenário econômico mundial. É a segunda vez que a WAS acontece no país. No ano passado foi realizada no México. Em 2012 será a vez da Rússia sediar o evento.

O WAS terá como tema central "Aquicultura para um mundo em transformação". Serão 14 sessões técnicas, que abrangem

desde as várias espécies de pescados, até informações sobre nutrição, genética e doenças dos organismos aquáticos, passando pelas estratégias de marketing para agregar valor comercial ao filão do camarão e de vários outros tipos de pescado. A expectativa para a realização do evento é boa. A contar pela última edição realizada no Brasil - 2003, em Salvador/BA, que teve 4 mil participantes, espera-se um público de 4.500 estudiosos de todo o mundo em Natal, que vão participar do congresso, dos workshops e das visitas às fazendas criadoras do Rio Grande do Norte.

## FENACAM: ALÉM DA DISCUSSÃO CLIMÁTICA

A reunião anual da Sociedade Mundial de Aquicultura será realizada paralelamente à Feira Nacional do Camarão (Fenacam), na primeira semana de junho, em Natal (RN). A Fenacam desse ano terá como tema principal "Aquicultura e Alterações Climáticas", mas a programação irá além. A ABCC cuidará do 8º Simpósio Internacional de Camarão Cultivado, de várias conferências e palestras. No último dia do evento, haverá uma programação com a participação de vários setores da indústria de aquicultura.

A Fenacam 2011 e a reunião

da WAS contam com apoio de várias instituições, como Governo do Estado, Serviço Brasileiro de Apoio às Pequenas e Médias Empresas do Rio Grande do Norte (Sebrae/RN), Banco do Nordeste, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e Ministério da Pesca. Aliás, a ministra da Pesca, Ideli Salvatti, que visitou recentemente o Rio Grande do Norte, garantiu que estará novamente presente em Natal durante o evento.

Na Fenacam, as discussões devem girar em torno da preocupação com o pouco aprovei-

tamento do potencial produtivo da carcinicultura. Neste caso, o Rio Grande do Norte ganha destaque. O Estado tem entre 50 e 60 mil hectares de área apropriada à criação de camarão e utiliza apenas cerca de 10% disso. "Precisamos aproveitar oportunidades como a Fenacam e, especificamente, a WAS, para firmar parcerias e diálogos de cooperação. Não é preciso reinventar a roda. O mundo precisa do nosso pescado", defende Itamar Rocha.

O Brasil figura timidamente no mercado mundial da carcinicultura. No ano passado, o país produziu 80 mil toneladas de camarões, enquanto o Equador, também na América do Sul, produziu 100 mil toneladas a mais, beirando 180 mil.

## / ENERGIA /

# Usina Termoauçu não livra RN de apagão

O FATO DE o Rio Grande do Norte ter uma usina de produção de energia utilizando o gás natural não impediu o Estado de sofrer com o apagão registrado na noite de quinta para sexta-feira passada.

A Termoauçu foi inaugurada em setembro de 2008 pelo então presidente Luiz Inácio Lula da Silva como a garantia da auto-suficiência de energia no Rio Grande do Norte. Na época, foi anunciado que a termelétrica seria responsável pela geração de 340 megawatts (MW) de energia, o que equivalia a mais da metade das necessidades do estado.

A primeira turbina da termelétrica recebeu a declaração de comercialidade no dia 10 de setembro daquele ano. A segunda recebeu sua autorização no

dia 13, mas, como as demais termelétricas que formam o sistema elétrico do país, só entra em operação mediante despacho da ONS (Operador Nacional do Sistema), no momento em que as hidrelétricas não forem capazes de suprir a demanda do país.

O Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) é uma entidade de direito privado sem fins lucrativos que é responsável pela coordenação e controle da operação das instalações de geração e transmissão de energia elétrica do Sistema Interligado Nacional.

Apesar disso, muito se falou na época da inauguração que a Termoauçu seria a segurança de que não faltaria energia elétrica no Rio Grande do Norte. A construção da térmica foi um investimento de R\$ 650 milhões atra-

vés de sociedade entre a Petrobras que detém 72,1% das ações e o grupo Neoenergia que detém as outras 27,9% das ações.

Além da energia elétrica gerada através do gás natural, a Termoauçu também produz vapor injetado nos campos de óleo da Petrobras para aumentar a produtividade. Para produzir o vapor, a usina utiliza água retirada do rio Açú.

Na época da inauguração foi informado que os 340 megawatts de capacidade da usina seriam suficientes para abastecer dois milhões de residências. Mas do total produzido 40 MW seriam destinados à própria Petrobras.

Apesar da necessidade de autorização do Operador Nacional do Sistema para enviar energia para o sistema nacional, a

inauguração da termelétrica foi saudada pelos dirigentes do Estado e da própria Petrobras na época como um fator que daria maior segurança energética no Estado pelo fato de a energia ser gerada mais próxima do consumo final, o que daria mais confiança energética.

O apagão da semana passada mostrou que a realidade é diferente do que foi passado à opinião pública na época.

O NOVO JORNAL tentou ontem obter da Termoauçu informações a respeito do funcionamento da usina e da propagação da segurança energética que ela iria representar, mas o diretor da empresa que poderia responder aos questionamentos estava viajando e não foi possível o contato.

O ex-presidente da Federação das Indústrias, Bira Rocha, foi um crítico da instalação no Rio Grande da Termoauçu. Na época em que o projeto foi discutido, ele defendia no lugar dessa térmica a instalação de outra usina em Macau que poderia atender as necessidades de consumo de energia da Alcanorte. O restante do gás que, por ventura, não fosse usado para gerar a energia destinada à fábrica de barrilha, poderia ser consumido por outra térmica que seria destinada a gerar a energia necessária para viabilizar o pólo químico na região de Mossoró.

"A Termoauçu gera energia com o gás que é retirado do Rio Grande do Norte e o ICMS por essa energia só é pago onde é consumido e ainda retira do rio

Açu uma quantidade de água quase equivalente ao consumo de Mossoró e também não paga ICMS pelo vapor produzido e utilizado pela Petrobras", critica Bira Rocha.

Na avaliação dele, se tivesse sido implantada uma térmica para atender a Alcanorte, a fábrica de barrilha teria sido viabilizada e seria uma âncora para o desenvolvido e um pólo industrial em Macau, utilizando também a produção de ligas com magnésio. "A Termoauçu não gera desenvolvimento para o Rio Grande do Norte e nem postos de trabalho que justifiquem o uso do nosso gás, mas infelizmente o lobby da Petrobras foi mais forte", afirma.

"A Termoauçu foi um cavalo de troia para o Rio Grande do Norte", concluiu.

# FIM DE FESTA PARA A QUADRILHA DA DINAMITE

**/ SEGURANÇA /** POLÍCIA MATA DOIS E PRENDE SEIS DO BANDO QUE EXPLODIA TERMINAIS E AGÊNCIAS BANCÁRIAS EM SEIS ESTADOS DO NORDESTE

FOTOS: CEDIDAS / DEICOR

**NOME DO AUTOR**  
DO NOVO JORNAL

**FIM DE FESTA** para a quadrilha da dinamite. Na tarde desse último sábado, numa rinha de galos localizada na zona rural do município de Goianinha, a 69 quilômetros de Natal, a polícia finalmente conseguiu por as mãos em boa parte dos bandidos que vinham aterrorizando o interior do estado e desarticulou o bando responsável por vários assaltos e explosões contra agências e terminais bancários não apenas aqui, em território potiguar, mas também na Paraíba, em Pernambuco, no Ceará e Maranhão.

No Rio Grande do Norte, seguindo as investigações, a atuação extremamente bem arquitetada dos assaltantes levou pânico e causou prejuízos em oito municípios com o uso de dinamites. A mesma quadrilha também é acusada de ter saqueado um dos terminais eletrônicos que fica dentro da Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (Fiern), crime ocorrido no dia 7 de agosto do ano passado.

A prisão dos bandidos, porém, não foi nada fácil. Para pegá-los, dezenas de policiais militares e agentes da Divisão Especializada em Investigação e Combate ao Crime Organizado (Deicor) tiveram de trocar tiros com os criminosos. Um dos assaltantes foi baleado e depois socorrido ao hospital. No entanto, outros dois não tiveram a mesma sorte e morreram no local, num lugar chamado Rinha do Batista, na comunidade de Mata do Pau Ferro. Por fim, seis acusados foram presos e mais de 100 galos de briga apreendidos.

Um dos mortos foi apontado como o líder da quadrilha. Trata-se de Sueldo Lopes Guimarães, mais conhecido como Véio. Ele, que nasceu em Apodi e já foi goleiro do time do Potiguar de Mossoró, é remanescente da extinta quadrilha de Valdério Carneiro, que morreu em confronto com a polícia no dia 10 de dezembro de 2003, em Lucrécia. O outro bandido morto foi identificado apenas como Daniel. O assaltante ferido é Márcio Gomes das Silva, que sofreu um disparo na bacia, recebeu alta médica no domingo e já está na cadeia. Os que se renderam são Francisco de Assis Ananias dos Santos (o Touro Gil), Evangelista Matias da Silva, Juliano Mendes da Silva e os irmãos André Luis Nobre de Sena e Genilson Nobre de Sena.

Em alusão aos caixas que eram detonados, a investida contra os criminosos foi batizada de 'Operação Cash'. Os detalhes da investigação que levou à desarticulação da quadrilha foram revelados à imprensa durante entrevista coletiva concedida somente na manhã de ontem, na nova sede da Delegacia Geral de Polícia, no bairro de Lagoa Nova.

"Realizamos um excelente trabalho e conseguimos prender alguns integrantes desta quadrilha interestadual. Estes assaltantes já cometeram diversos crimes desta natureza aqui no Rio Grande do Norte, na Paraíba e em Pernambuco. E ainda temos informações que eles também devem ter explodido terminais eletrônicos no Ceará e no Maranhão", ressaltou a delegada Sheila Freitas.



Entre os que renderam estão Francisco de Assis Ananias dos Santos, Evangelista Matias da Silva, Juliano Mendes da Silva e os irmãos André Luis Nobre de Sena e Genilson Nobre de Sena



Local da troca de tiros, morte e prisão dos acusados

## GOIANINHA SERIA O PRÓXIMO ALVO

O último município a estremecer com as explosões causadas pela quadrilha da dinamite foi Monte das Gameleiras, na região do Trairi, no último dia 27. Antes disso, outras oito cidades já haviam sofrido com a audácia dos bandidos. As primeiras agências explodidas foram Umarizal e Martins, ambas no dia 19 de julho do ano passado. Depois vieram Lagoa Salgada (9/11/10), Extremoz (12/11/10),

Bom Jesus (21/12/10), Vera Cruz (14/01/11) e Brejinho (20/01/11). No entanto, o crime mais recente aconteceu na sexta-feira passada, em um estabelecimento comercial na cidade de Boa Saúde. A quadrilha não usou dinamite, mas levou tudo o que podia.

Quanto ao próximo alvo, ainda de acordo com a delegada Sheila Freitas, a polícia acredita que a cidade de Goianinha já estava na

reta. A informação foi confirmada pelos próprios bandidos. Um deles, Márcio Gomes, confessou os planos futuros do bando e disse que mais quatro integrantes estariam para chegar da Paraíba só para reforçar a quadrilha. Para não comprometer as investigações, os nomes dos quatro não serão revelados, assim como a identificação de outros indivíduos cujos nomes já estão em poder da Deicor.

## BANDIDO SE VESTIA COMO UM AGENTE DA POLÍCIA

Com os acusados foram encontrados vários revólveres calibre 38, escopetas calibre 12 e pistolas ponto 40 – arma de uso restrito das forças policiais. Também foram apreendidos vários coletores à prova de balas, R\$ 725 em dinheiro fracionado e uma Nissan de placas brancas. O carro foi roubado da Procuradoria Geral do Estado no ano passado e foi encontrado no meio de um canal.

O veículo, a propósito, era usado por Sueldo durante alguns assaltos. E detalhe: o cara, segundo a delegada, era vaidoso e adorava usar paletó e gravata. "Ele se passava por agente da Polícia Federal", revelou Sheila Freitas, o disfarce foi o mesmo que ele usou quando rendeu os vigilantes na entrada da Fiern e trancou os empregados no banheiro.

Sueldo era foragido da Justiça e possuía seis mandados de prisão em aberto. Sua última aparição na imprensa aconteceu em janeiro de 2004. Na oportunidade, o bandido estava preso em Alcaçuz, onde cumpria pena de 26 anos de prisão por assalto à mão armada. Mesmo assim, por telefone, ele participou do programa Cidade Aflita, da Rádio

Difusora. Durante a entrevista Sueldo chegou a denunciar que a polícia possuía um plano de ação para eliminá-lo dentro do presídio. Antes disso, porém, ele havia passado três anos trancafiado em Rondônia, até conseguir escapar. Sobre o assunto o assaltante declarou que na prisão ele passou por um tratamento à base de hipnose para que assumisse ter participado de um assalto a uma agência bancária na cidade de Porto Velho. E mais. Disse que foi obrigado a assumir o assassinato do senador Olavo Pires, tudo a mando do então governador daquele Estado, Waldir Rauup.

Depois de fugir de Rondônia, Sueldo passou um bom tempo em Brasília e depois voltou à Mossoró, onde foi preso novamente até ser transferido para Alcaçuz, em Nísia Floresta. Durante a entrevista, o condenado defendeu-se das acusações e afirmou: "Eu nunca assaltei e nem matei ninguém aqui no Rio Grande do Norte. Sou condenado por causa de drogas e no Estado de Rondônia", finalizou. A polícia não soube precisar quando ele deixou a penitenciária.



Cúpula da Segurança Pública reúne imprensa para divulgar a operação

## AGORA É SABER QUEM FORNECIA A DINAMITE

Apesar de boa parte da quadrilha já estar nas mãos da polícia, os trabalhos não acabaram. O próximo passo, além de cumprir mandados de prisão e levar para a cadeia os demais integrantes da quadrilha, a missão da Deicor agora é descobrir onde os assaltantes conseguiram as dinamites utilizadas para mandar os caixas eletrônicos pelos ares. "Também queremos descobrir quem fornecia os explosivos", observou o delegado geral Ronaldo Gomes, que também participou da coletiva.

Ainda durante a entrevista, porém, o delegado geral afirmou que não poderia mais falar a respeito da dinamite e justificou: "Estes detalhes são sigilosos. Não podemos revelar mais nada que é para não atrapalhar o nosso serviço de inteligência", finalizou.

## BR-101 DIVIDE

## CREA E DNIT

/ POLÊMICA / OBRA DE RECONSTRUÇÃO DA RODOVIA É UM PALIATIVO, ACUSA PRESIDENTE DO CREA; SUPERINTENDENTE DO DNIT NÃO CONCORDA

SÍLVIO ANDRADE  
DO NOVO JORNAL

AS OBRAS DE reconstrução do trecho da BR-101, que desmoronou na madrugada do dia 25 de janeiro devido a uma forte enxurrada, estão praticamente concluídas. Mas, sua execução deu início a uma série de discórdias e pontos de vistas técnicos diferentes. De um lado, o Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Rio Grande do Norte (Crea) considera as obras paliativas. Já o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte (Dnit), responsável pelo projeto, assegura que o reparo feito no trecho danificado é definitivo. Somente o tempo e as fortes chuvas é que vão atestar quem tem razão.

O Crea/RN notificou o Dnit, a empresa ATP Engenharia e o Exército por irregularidades nas obras de reconstrução do trecho que desmoronou na BR-101, durante a madrugada do dia 25 de janeiro. Nenhuma dessas três entidades enviou as Anotações de Responsabilidade Técnica (ART) ao Crea, explicou o presidente da entidade, Francisco Adalberto Pessoa de Carvalho, que considera as obras paliativas. "Não vão resolver o problema", disse.

Para que uma obra seja realizada é necessário que seus executores entrem com a ART ao Crea, diz Carvalho. Porém, apesar de a obra de recuperação da parte danificada pelas chuvas estar praticamente concluída, inclusive com liberação para o tráfego naquele trecho da BR-101 desde domingo passado, o Crea não recebe nenhum registro, como exige a Lei 6.496/77.

A ART é cobrada por diversas entidades como a Câmara dos Deputados, o Tribunal de Contas da União, a Controladoria Geral da União, o Tribunal de Contas da União, o Tribunal de Contas do Estado e os Ministérios Públicos federal e estadual. É o instrumento que rege o controle da fiscalização das obras.

"Nós queremos saber quem é o engenheiro responsável pela elaboração do projeto, o engenheiro responsável pelo orçamento que destinou R\$ 4,5 milhões para a obra dois dias depois do acontecimento (o desmoronamento), quem é o engenheiro responsável pela execução da obra diante do Exército brasileiro e quem é o engenheiro do Dnit que fiscalizou a obra", ponderou Carvalho.

A Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2009 exige que toda obra pública emita registro de ART ao Crea para efeito de fiscalização. No caso da obra em questão, o Crea manteve contato primário e constatou que não foram emitidas ARTs. "Por isso, autorizei a notificação da ATP, responsável pelo projeto e orçamento, o Dnit pela fiscalização e o Exército que é responsável pela execução", frisou.

As notificações foram assinadas pelo presidente do Crea na terça-feira e enviadas através dos Correios na quarta, 2 de fevereiro. Depois do prazo de dez dias do recebimento do documento, se não houver resposta, o Crea vai considerar que as três entidades realizaram uma obra no exercício ilegal. O presidente do Crea criticou a postura dos órgãos envolvidos: "O que nos preocupa é que nós vemos duas instituições públicas do mais alto gabarito, o Exército e o Dnit, não temos dúvidas sobre isso, e que deveriam se antecipar e entregar a documentação

de registro (da obra) sem precisar ser notificado para cumprir seu dever".

Para o presidente do Crea é inadmissível que o problema naquele trecho seja recorrente. "Já aconteceu o mesmo problema em 1998, em 2004, 2008 e, agora, em 2011 e me parece que vai acontecer no meio da Copa do Mundo (de 2014)", prevê Francisco Adalberto Pessoa de Carvalho. Ele se baseia em ocorrências estatísticas dos períodos em que ocorreram os desabamentos.

Carvalho explicou que em momento algum disse que a construção de uma ponte seria a solução para o problema naquele trecho. Ele comentou que não questiona a qualidade do bueiro sob a BR-101, no trecho em debate. "Também não estou dizendo que a solução é uma ponte. Estou dizendo que a dois quilômetros, na Prudente de Moraes (obras de prolongamento) foi obrigado a se construir uma ponte". O presidente do Crea disse que não sabe qual a melhor solução para a área. Se a ponte ou o armíco (tubulação cilíndrica de aço enrugado utilizado para a passagem de água de drenagem). "Quem vai dizer a melhor solução é o projeto de engenharia", retrucou. O problema é que esse projeto não existe.

## DRENAGEM

Sobre as obras de duplicação da BR-101, Francisco Adalberto Pessoa de Carvalho disse que é um dos projetos mais bem planejados que já viu. E que demonstra a capacidade técnica do Dnit elaborar projetos de obras com competência. Também elogiou o projeto de drenagem da obra. "De excelente qualidade", apontou. Porém, criticou a falta de um projeto de drenagem entre o Viaduto do Quarto Centenário em Natal e o Viaduto de Parnamirim, onde está inserido o trecho que desmoronou. "Não existe projeto de drenagem ali. Alguém já disse que existe, mas não existe. Se existe o projeto e estão rebatendo o presidente do Crea dizendo que não existe, estão irregular porque não tem ART", ironizou.

O ministro dos Transportes, Alfredo Nascimento, em visita à BR-101 dia 27 de janeiro, anunciou a liberação de R\$ 4,5 milhões para as obras do trecho danificado. "Sem a ART como a gente vai saber como foi feito o orçamento da obra. Não vale por adivinhação", questionou.

A falta de um levantamento técnico preciso e de um projeto de engenharia de drenagem coloca em risco a vida da população e o rio Pitimbu, na opinião do presidente do Crea. Segundo ele, as acusações de responsabilizar as construções liberadas ao redor do trecho são infundadas. Da mesma forma, acusa a falta de projeto de drenagem para os alagamentos do túnel de Neópolis sob a BR-101. É por isso que a lagoa próxima ao Hipermercado Makro inunda e recebe o volume da água que vem da Avenida Maria Lacerda Montenegro a 120 metros de distância. A água era para ser colhida, coletada em canais e jogada na lagoa.

"E isso também não é provocado pelas construções imobiliárias às margens da BR-101, não. Se for feita a drenagem, as águas não se acumulam", comentou. Ao longo do rio Pitimbu as canalizações e as tubulações coletoras poderiam tirar as águas do leito do pavimento e levá-las originalmente para o manancial. Mas falta a drenagem, explicou.



▶ Tráfego é liberado no trecho da BR-101 que desmoronou, mas as obras de reparo continuam: a conclusão final deve ocorrer de 120 a 160 dias

## "CORRE O RISCO DE ARROMBAR A CADA CHUVA"

O Crea enviou ontem um ofício à governadora Rosalba Ciarlini. No documento são explicadas as razões técnicas da necessidade de um projeto de drenagem para o trecho da BR-101 que desmoronou em janeiro. Também elogia a atitude da governadora em criar uma comissão de alto nível para realizar uma perícia ambiental ao longo do leito do Pitimbu. Porém, sugere a criação de uma comissão de engenharia composta por profissionais da UFRN, UnP e também do Crea. Só esse estudo de drenagem entre Natal e Parnamirim, tomando como referência a BR-101, poderá apontar uma solução definitiva para o caso.

O documento faz uma série de observações motivadas por preocupações como o gasto de di-

nheiro público em obras paliativas como a que por ora é executada no trecho onde o Pitimbu cruza a BR-101. Também observa que Natal é uma cidade turística, que recebe gente de todo o Brasil e do mundo. E sua principal via de acesso, a BR-101, passa por problemas recorrentes de desmoronamento.

Francisco Adalberto Pessoa de Carvalho disse que as críticas sobre as instalações do aeroporto Augusto Severo são inócuas na medida em que problemas simples como um buraco na principal via de acesso à cidade não têm uma solução definitiva. O buraco foi tapado. "Mas corre o risco de arrombar a cada grande chuva. Pelo amor de Deus. Tem que ter uma solução de engenharia civil, de esgotamento pluvial naquele trecho", apelou.

Ele citou exemplos de como faz falta um projeto de drenagem no trecho entre os viadutos do Quarto Centenário, em Natal, e o de Parnamirim. Lembrou que a Avenida Mahatma Gandhi, entre a Maria Lacerda e o rio Pitimbu, em Nova Parnamirim, foi levada pelas chuvas por falta de drenagem. O rio tem vida, vai se recuperar mas não pode ser constantemente destruído, comentou, criticando que ao longo de seu curso jogasse lixo de construção civil, doméstico e até animais mortos.

"A perícia ambiental vai detectar isso, mas nós precisamos de uma perícia de engenharia que vai identificar que não é a água do Buena Vista (condomínio construído às margens do rio) que causou o desmoronamento do trecho da BR-101, como alguns afirmam. "Não posso dizer que o armíco (canal sob a BR por onde passa o Pitimbu) tá mal feito. Mas acredito que é bem feito. Mas tem um problema que a engenharia vai detectar através do projeto e resolver através da construção", ponderou.

Para realizar um projeto de drenagem dessa natureza, expli-

cou Carvalho, é preciso tempo e dinheiro. Tem que se comparar as precipitações dos últimos cem anos. Há registro disso, comentou. Comparar, também, as tabelas com os registros da velocidade do rio, antes, durante e depois do inverno. As condições paralelas, perpendiculares e longitudinais que ocupam toda a área crítica. "Toda vez que um rio se encontra com uma estrada é um ponto crítico. E o que me preocupa mais é que o período de incidências de chuvas grandes não começou. Nosso período chuvoso vai de maio a agosto. Isso é que me preocupa", pontuou.

A necessidade urgente de um projeto de drenagem, comentou o presidente do Crea, é porque o lençol freático em Natal é muito próximo à superfície. Sua profundidade de próximo ao túnel de Neópolis é de 8m. Na margem do rio fica entre 3m e 4m. No período chuvoso, na área do túnel, a capacidade de absorção satura e a água fica "explodindo" nos olheiros das lagoas. No Centro Administrativo, onde estão as secretarias de governo estadual, a profundidade do lençol é de 4,5m.



▶ Francisco Adalberto Pessoa de Carvalho, presidente do Crea

## "ESSA É UMA SOLUÇÃO DEFINITIVA"

O superintendente regional do Dnit, Ezio Gonçalves dos Reis, disse que o projeto de recuperação do trecho da BR-101 que desmoronou foi feito pela ATP Engenharia e sua execução pelo Exército através do contrato nº PT 11.001.05.04.27.01, que faz parte do projeto de duplicação da BR-101 com fiscalização dos engenheiros do Dnit.

Porém, o presidente do Crea/RN, Francisco Adalberto Pessoa de Carvalho, contesta essa informação, argumentando que a obra do trecho em questão não faz parte da duplicação. "O que ocorreu

ali foi um sinistro. Não faz parte do projeto de duplicação da BR-101", disse Carvalho. Ezio Gonçalves dos Reis disse que a obra integra o projeto de duplicação da BR-101/RN - Lote 1, entre o viaduto de Ponta Negra até a entrada para Arez (RN). Ele explicou através de e-mail que o valor dos serviços de engenharia com o Exército brasileiro, a preços iniciais, foi de R\$ 108,7 bilhões. E que com as adequações que surgiram ao longo do processo de implantação da rodovia esse valor se encontra, no momento, no patamar de R\$ 126,4 milhões.

Ainda segundo Ezio Gonçalves dos Reis, o projeto de recuperação da parte que desmoronou prevê a construção de um bueiro metálico tipo Armco, modelo Tunnel Linner, com 3,20m de diâmetro e en-

tre 95m e 100m de comprimento. A conclusão da obra deve ocorrer de 120 a 160 dias. Sem interrupção do tráfego. Após a sua execução possibilitará um aumento considerável da vazão do rio Pitimbu no trecho. Essa parte da obra deve ser iniciada logo depois de assinado o contrato previsto para esta semana. "Essa é uma solução definitiva e afasta qualquer risco de novos desmoronamentos, sem qualquer risco para a Copa do Mundo de 2014".

As obras de construção da parte que desmoronou foram concluídas com a terraplanagem, drenagem superficial e pavimentação da pista danificada no trecho afetado entre Parnamirim e Natal.

O superintendente recebeu ontem a equipe do NOVO JORNAL em seu gabinete para dizer que

não dava informação privilegiada a nenhum veículo de comunicação, e pediu que enviassem as perguntas por e-mail.

## NOTA

A Associação dos Engenheiros do Dnit (Aednit) emitiu nota condenando supostas declarações do presidente do Crea, Francisco Adalberto Pessoa de Carvalho, a quem atribuem tentativa de ataques e acusações aos engenheiros do órgão. Também esclareceram que não cabe a Carvalho lecionar engenharia aos engenheiros do Dnit. Encerra informando que o Dnit fez e faz todas as Anotações de Responsabilidade Técnica (ART) de todas as obras que executa, inclusive as obras de adequação de capacidade da BR-101 no Estado.

ANASTÁCIA VAZ / NJ

IVANIZIO RAMOS / NJ

# MOSSORÓ SE APAVORA COM BEIRA-MAR

**/ALERTA/** PRESÍDIO FEDERAL DA CIDADE ABRIGA DESDE SÁBADO O TRAFICANTE MAIS PERIGOSO DO PAÍS



REPRODUÇÃO

MARCOS GARCIA / JORNAL DE FATO



► Inaugurado em julho de 2009, Presídio Federal de Mossoró abriga hoje um dos traficantes mais temidos do país

**CÉZAR ALVES**  
DO JORNAL DE FATO

**FINAL DO DIA**, nuvens cobriam os últimos raios do sol. Enquanto pedestres escutavam música e exercitavam o corpo em caminhadas pelas margens da BR-405, começou uma movimentação intensa nas imediações do Aeroporto Dix-sept Rosado, em Mossoró, quebrando a rotina mansa do último sábado. Mais de 30 agentes penitenciários e federais armados com fuzis e pistolas fecharam ruas e impediram aproximação de curiosos ao aeroporto.

Na torre de comando, chegou o pedido de autorização para o pouso de uma aeronave. Quinze minutos depois desembarcou do jato da Polícia Federal dois agentes penitenciários com fuzis em punho e em seguida um homem baixo, cabelo curto, vestindo camiseta e calção azul, sorrindo para os agentes penitenciários que o aguardavam com algemas para os pulsos e correntes para os tornozelos.

Motivo para tanto suspense e medidas preventivas de segurança: o sorridente era Luis Fernando da Costa, o Fernandinho Beira-Mar, que aos 43 anos é considerado o homem mais temido do país, muito embora esteja preso desde 2002. Junto com Beira-Mar vieram também bandidos igualmente perigosos, como Francisco Gadelha da Costa, Cícero Lourenço da Silva, Jaime Grandes Madruga,

Washington Presence de Oliveira e Sandro da Silva Rabelo.

Em Mossoró, a transferência do bando de penitenciárias do Centro-Sul reacendeu o debate em torno do presídio federal, construído pelo Ministério da Justiça sob protestos da mídia e de parte da classe política. O jornalista César Santos, do Jornal de Fato, alertou diversas vezes que o presídio federal era a única grande obra do Governo Lula para Mossoró e que isto iria trazer prejuízos à imagem da cidade. A prefeita Fafá Rosado também não vê com bons olhos a

construção do presídio.

Entre os alertas, o jornalista César Santos citava exatamente a vinda de bandidos como Beira-Mar, Marcola, Elias Maluco, El Duro, entre tantos outros presos de altíssima periculosidade. Justifica suas colocações afirmando que estes presos não ofereciam risco à sociedade mossoroense, mas seus assessores e acompanhantes, sim. Teme que a violência, que já registra índice acima do normal, atinja um quadro ainda pior.

A chegada de Fernandinho Beira-Mar esquentou de novo este

debate. Um pouco tarde, é certo. O Ministério da Justiça informou na época da construção (2004/2005) que a escolha do Complexo Penal Mário Negócio, distante 13 quilômetros da área urbana de Mossoró, para sediar o Presídio Federal do Nordeste era um questão estratégica do ponto de vista geográfico, considerando que Mossoró, com 259 mil habitantes, fica próxima a capitais de Fortaleza, João Pessoa, Recife e Natal.

Dentro deste contexto, há quem não reclame da construção, mas sim da falta de compen-



REPRODUÇÃO / TCM

► Beira-Mar desembarcou sorridente

sações à região. Segundo o empresário Genivan Vale, já que o governo federal tinha que construir um presídio na região, então nada mais justo do que construir, para compensar, um hospital maternidade infantil, uma escola de grande porte em tempo integral, que a cidade está precisando. Vale diz ainda que não adianta “chorar leite derramado”. Precisamos nos unir e cobrar do governo compensações, até mesmo porque estes presos vão precisar de hospitais e mais de uma centena de agentes federais também vão precisar de escolas para seus filhos.

O promotor de Justiça Romero Marinho, com atuação na Vara Criminal, disse que não existe a menor chance de Fernandinho Beira-Mar oferecer risco à sociedade mossoroense. “Acho que ele

não tem interesse no mercado local. Muito fraquinho. Não se tem notícias oficiais de comando intramuros da atividade criminosa. Mossoró já tem no que se preocupar com nossos ‘fernandinhos beira-mar mossoro’”, diz o promotor. Em tese, o clima tende a continuar calmo, com as pessoas fazendo suas caminhadas na BR-405.

O presídio – O Presídio Federal de Mossoró, com espaço para 208 presos, foi inaugurado no dia 7 de julho de 2009, mas só recebeu os seus primeiros inquilinos em fevereiro de 2010. Chegou a ficar com quase 100 homens recolhidos na unidade. Recentemente teve suas instalações interditadas pelo juiz Mário Jambo, e este número de presos hoje é inferior a 40, mesmo com a chegada de Beira-Mar e outros cinco presos.

**FRANCISCO GARISTO/PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO NACIONAL DE POLICIAIS FEDERAIS**

## “NÃO HÁ COM QUE SE PREOCUPAR”

Mas, afinal de contas, a vinda de Fernandinho Beira-Mar para o Presídio Federal de Mossoró representa risco ou não a sociedade mossoroense? Quem

responde é o agente federal Francisco Carlos Garisto, presidente da Federação Nacional de Policiais Federais – entidade que abarca 27 sindicatos e tem

um total de 12,8 mil associados em todo o Brasil. Com larga experiência na atuação contra o narcotráfico, Garisto afirma: “Não há com que se preocupar”.

MARCOS GARCIA / JORNAL DE FATO



**CÉZAR ALVES: O QUE PODERÁ MUDAR EM MOSSORÓ COM A PRESENÇA DE BEIRA-MAR?**

**FRANCISCO GARISTO** - Nada! Não espere nada. Ficará tudo na mesma. Por onde ele passou não mudou nada. Sabe como é ‘cabeça de bandido, ferramenta do Demó’, mas em outros locais não aconteceu nada. A segurança, porém, não pode vacilar.

**ENTÃO ESTE ALARDE TODO COM A CHEGADA DE BEIRA-MAR A MOSSORÓ É DESNECESSÁRIO?**

Claro que sim, virou mais uma

mania. Ele já passou pelo Brasil todo e não aconteceu nada. É mais para marcar posição e aparecer essas reclamações.

**A IMPRENSA MOSTRA QUE MESMO DE DENTRO DO PRESÍDIO DE SEGURANÇA MÁXIMA, BEIRA-MAR COMANDAVA O TRÁFICO. É REAL ESTA INFORMAÇÃO?**

Se acham que comandar é indicar chefes. Isso ele faz mesmo. O dinheiro dele é muito ainda. A hora que acabar, ele acaba também!

**ENTÃO EXISTE UM PROBLEMA NO**

**COMBATE AO TRÁFICO? SE PEGA O TRAFICANTE MAIS O DEIXA COM DINHEIRO SUFICIENTE PARA METER MEDO NO SISTEMA DE SEGURANÇA?**

Tem que atacar as finanças dele, mas acabam esquecendo e partindo para novos traficantes. O Beira-Mar está bem vivo ainda por conta do dinheiro.

**O NOSSO SISTEMA PRISIONAL FEDERAL É SUFICIENTEMENTE SEGURO PARA PRESOS COMO BEIRA-MAR, MARCOLA, EL DURO?**

É sim! Está funcionando bem até agora!

## NOTA À SOCIEDADE

O Sindicato da Indústria da Construção Civil do Rio Grande do Norte vem a público externar sua preocupação com a insegurança jurídica causada pelas ameaças e embargos às obras devidamente legalizadas e ao volume de acusações trazidas à sociedade, colocando sob suspeita a responsabilidade e as credenciais técnicas das empresas e dos profissionais devidamente habilitados e que atuam na construção civil do nosso Estado.

Nossa preocupação torna-se relevante na medida em que tais denúncias ganham, com facilidade, as manchetes de importantes veículos de comunicação, com pouca ou nenhuma oportunidade de defesa da classe produtora, provocando equivocada percepção de que as empresas da construção civil, movidas pelo espírito empreendedor e responsáveis por grande parte do desenvolvimento do país, agem livres de qualquer preocupação ambiental e social.

O Sinduscon/RN garante à sociedade e às autoridades públicas do nosso Estado que seu compromisso inarredável é com o absoluto cumprimento das leis e normas vigentes no país, especialmente daquelas que se destinam a proteger o meio ambiente.

Ao mesmo tempo, esta entidade exige respeito à verdade e ao ordenamento jurídico do país, sem as falácias irresponsáveis e interpretações duvidosas, sempre usadas com o objetivo de denegrir a imagem de empresas cumpridoras de suas obrigações legais.

Todos à lei. Esse é o melhor caminho para a responsabilidade sócioambiental.

**SINDUSCON RN**  
sindicato da indústria da construção civil

# NOVA GRADUAÇÃO EM ALTA

/ QUALIFICAÇÃO / UNIVERSIDADE POTIGUAR  
INSTALA CURSO DE RELAÇÕES PÚBLICAS

PRISCILA ADÉLIA PONTES  
DO NOVO JORNAL

**COM O OBJETIVO** de formar profissionais que busquem e conquistem espaço no mercado da comunicação de Natal, a Universidade Potiguar (UnP), inicia mais um curso na área de Comunicação Social na Universidade Potiguar (UnP). As aulas do curso de Relações Públicas tiveram início na última segunda-feira. O curso tem duração de quatro anos, no período noturno, e tem como coordenadora a professora Stella Galvão.

“O curso irá preparar os alunos para atuar na comunicação da iniciativa privada, empresas de economia mista ou órgãos públicos, para ‘azeitar’ a imagem de cada empresa em um cenário sociopolítico, econômico e cultural, como o que vivemos hoje, cada vez mais complexo e carente de rumos”, argumenta a coordenadora. Para ela é necessário formar um profissional que tenha uma visão de comunicação como algo estratégico para a empresa em que ele atua.

A jornalista defende ainda que o curso mostrará em qual área de atuação o profissional de Relações Públicas trabalha, devido à falta de conhecimento da necessidade desse profissional. “Tenho a percepção e o retorno que

no geral há um desconhecimento do que faz e de como trabalha um profissional dessa área. Queremos desmistificar e gerar oportunidades. Um profissional de RP não trabalha apenas com eventos, ele abrange mais necessidades”, avalia.

Como os cursos da UnP estão crescendo, principalmente na área de comunicação foi necessário instalar a nova graduação na unidade da avenida Engenheiro Roberto Freire, em Ponta Negra. “Num intervalo de dois anos tivemos dois novos cursos, por exemplo. A comunicação está crescendo substancialmente e por isso foi necessário transferir os cursos de comunicação para a unidade Roberto Freire”, disse Stella.

Ela ressalta ainda que o profissional de Relações Públicas não tomará o lugar de nenhum profissional da área de Comunicação Social, mas agregará valor a atuação da empresa tanto na consolidação da comunicação interna, como da externa e atendimento à imprensa. “É como se fosse alguém de administração, mas que vai administrar a área de comunicação. Dessa forma é possível trabalhar a imagem tanto de uma empresa particular como de uma pública de forma sistemática para a região, para o país e para o mundo”, esclarece Stella.



FOTOS: MAGNUS NASCIMENTO / UNP

## INTERNET E MERCADO

“O curso surge sob o signo do novo, em um cenário potiguar marcado pela pressa, por uma velocidade de crescimento sem precedentes. O Nordeste é a chamada ‘bola da vez’ dos investimentos em infra-estrutura e comércio, e não apenas com capital nacional. Esses novos ‘atores’ necessitam de comunicação como o investimento precisa de capital”, garante Stella.

Para ela, a receptividade do mercado retoma o curso que já existiu tendo sua vida encerrada em 2004. Também com a entrada das mídias sociais como facebook, twitter, linkedin, Orkut e outros é necessário fazer um monitoramento da imagem dos clientes nessas redes. “Com a internet você tem que tornar muito clara a opção da empresa. Se ela se omite de ter uma face na web ela vai responder por isso. Em algum momento ela pode ser alvo de queixas e denúncias que o usuário dela, que tem essas mídias sociais pode utilizar esses mecanismos para tornar pública a sua insatisfação”, explicou Stella.

Dessa forma, não utilizar as mídias sociais inviabiliza o monitoramento da imagem das empresas ou qualquer tipo de cliente. “Eles ficam sem saber como a sua própria imagem está sendo replicada por milhares de pessoas pela internet. Hoje, toda



▶ A professora Stella Galvão, coordenadora do novo curso

empresa tem que ter o monitoramento da imagem pelas mídias sociais”, finaliza Stella.

Nesse caso, o profissional de Relações Públicas deve atuar em conjunto com os responsáveis pela parte de jornalismo – como produção de releases e contato com os meios de comunicação – e com o departamento de marketing – responsáveis pelas ações estratégicas para divulgação da empresa. A coordenadora do curso acredita que a graduação formará um profissional com perfil mais abrangente do que a dos formados em Jornalismo e Publicidade e Propaganda.

Mas para ela, o mercado empresarial de Natal ainda não acordou para essa nova deman-

da, ficando a cargo muitas vezes o monitoramento pelo jornalista, quando deveria ser realizado pelo profissional de Relações Públicas. “Vejo grandes perspectivas no mercado natalense. Se trata quase de você se inserir dentro de uma realidade econômica em expansão que não acordou ainda para essa demanda. Existindo um profissional e conquistando essa demanda esse mercado se cristalizará”, garante Stella.

Esse profissional, o RP, é responsável também por toda a organização e estratégia de eventos que servem para difundir e atrelar qualidade a imagem das empresas. Exemplo disso é que na graduação a disciplina “Orga-

nização de Eventos” é uma das que tem maior carga horária.

Para atender o mercado, o aluno será orientado a aplicar conceitos e técnicas de comunicação estratégica, comunicação dirigida, comunicação institucional e integrada. A partir do 2º ano do curso ele poderá realizar atividades práticas, conjugadas ao conteúdo teórico, nos diversos laboratórios que a UnP oferece para os cursos de Comunicação. Este aluno estará apto, ao término do curso, a coordenar programas de comunicação e a utilizar recursos de comunicação em diferentes meios e suportes que requeiram o exercício da função de Relações Públicas.

Para sua atuação é preciso definir conceitos, metodologias, avaliar a repercussão (negativa/positiva), desenvolver estratégias e dirigir a execução de um plano de comunicação são, agora, um amplo conjunto de tarefas de uma agência de RP. “Attingir o objetivo de um projeto de comunicação é ter total ciência de toda a cadeia e respectivos processos que envolvem uma marca, produto, profissional ou serviço. É um trabalho de equipe, geralmente liderado por um porta-voz que respeita e entende as várias fases de um planejamento de comunicação”, afirma a professora Stella Galvão.

### PERFIL STELLA GALVÃO

Maria Stella Galvão Santos é jornalista formada pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) em 1986. Trabalhou no jornal Tribuna do Norte, e em seguida se mudou para São Paulo onde morou por 22 anos. Foi repórter freelancer no jornal Folha de São Paulo, e em seguida trabalhou nos jornais Jornal da Tarde, e O Estadão. Nesses veículos fazia cobertura jornalística de assuntos científicos, tendo produzido matérias na época em que surgiram os primeiros casos de AIDS no Brasil.

Com a gravidez de filhas gêmeas Stella deixa o jornalismo impresso e passa a se dedicar a criação de uma empresa, a GECOM – que prestava serviços na área de assessoria para empresas do setor médico e hospitalar. Além de ter colaborado por anos para a revista do Instituto do Coração (Incor), e trabalhado como assessora de imprensa do Hospital do Câncer.

Foi professora de Jornalismo na Universidade Bandeirante de São Paulo (Unibar). E pela afinidade e interesse por assuntos científicos fez vários cursos na área de pesquisa clínica, mestrado em História da Ciência na Pontifícia Universidade Católica (PUC), especialização em Gestão de Processos Comunicacionais pela Escola de Comunicação e Artes (ECA) da Universidade de São Paulo (USP), e especialização em Bioética na Faculdade de Medicina também da USP.

Seis meses após retornar a Natal ela passa a compor o corpo docente da UnP. Em 2010 como professora realizou duas pesquisas. Uma que fez o mapeamento do grafite pelas ruas de Natal, e outra intitulada “Natal muito Prazer” sobre a vida das garotas de programa em Ponta Negra e as relações que elas estabeleciam com seus parceiros.

## ROTEIRO

roteiro@novojornal.jor.br

### CINEMA



**As Viagens de Gulliver (DUB):** Moviecom: 21h25 Cinemark: 17h25 - 21h55 - 00h05.

**Caça às Bruxas (LEG):** Moviecom: 15:10 - 17:20 - 19:25 - 21:30 Cinemark: 12h30 - 14h50 - 17h10 - 19h25 - 21h40 - 23h55

**Cisne Negro (LEG):** Moviecom: Estreia - 14:35 - 16:50 - 19:10 - 21:30 Cinemark: 11h35 - 14h05 - 16h30 - 18h55 - 21h20 - 23h50



**De Pernas pro Ar (NAC):** Moviecom: 19:40 - 21:45 Cinemark: 17h35 - 22h00 - 00h15

**Enrolados (DUB):** Moviecom: 17:05 - 19:15 Cinemark: 12h50 - 15h00 - 19h35

**O Turista (LEG):** Moviecom: 15:30 - 17:40 - 19:50 - 22:00 Cinemark: 11h30 - 13h50 - 16h15 - 18h40 - 21h10 - 23h30

**O Profeta:** Cinemark: 19h50

**O Vencedor (LEG):** Moviecom: Estreia - 14:40 - 17:00 - 19:20 - 21:40 Cinemark: 11h45 - 14h15 - 16h45 - 19h45 - 22h20



**Santuário 3D (DUB):** Moviecom: Estreia - 14:50 - 17:10 Cinemark: 11h10 - 13h35 - 16h00

**Santuário 3D (LEG):** Moviecom: Estreia - 19:30 - 21:50 Cinemark: 18h25 - 20h50 - 23h15



**Zé Colmeia (DUB):** Moviecom: 14:25 - 16:10 - 17:55 Cinemark: 11h15 - 13h30 - 15h35 - 19h50

### MÚSICA

A cantora Luciana Antunes se apresenta no Párika às 21h.

Roda de Bambas anima a galera do Taverna Pub com clássicos do samba e chorinho às 22h.

A exposição Famosos & Anônimos, dos artistas Jonathan Francioli e Daniel Torres, reúne pinturas e desenhos realistas de personalidades e de potiguares anônimos. Local: Galeria de Arte do Campus Avançado da Cidade Alta – IFRN (Rio Branco). Horário: 9h às 20h.

## Marcos Sadeppaula

sadeppaula@novojornal.jor.br



“Queria ser um baseado para nascer em seus dedos, morrer em seus lábios e fazer sua cabeça”

**Bob Marley**  
Cantos e compositor jamaicano



► Fernando Amaral e Rô Medeiros em almoço no Sal & Brasa



FOTOS: D'LUCA / NJ  
► Emanoela Alves e Milena Praxedes circulando em Pirangi



► Nathasha Lindse no Central Ribeira Botequim



► Juliana Corbari, recebendo a imprensa no Teatro Riachuelo



► Os jornalistas Cristiano Felix e Renata Passos na Assembleia Legislativa



► Ingrid Feijó e Vanessa Salustino despedindo-se das férias

## Copa verde

A Procuradoria Geral do Estado recebe hoje o coordenador da Câmara Temática Nacional de Meio Ambiente e Sustentabilidade da Copa, Cláudio Langone, que apresentará os projetos desenvolvidos pelo Governo Federal, através do Ministério dos Esportes, para as cidades sedes da Copa de 2014. O evento acontecerá no auditório da PGE a partir das 10h e contará com a presença de representantes de várias secretarias estaduais, municipais e demais órgãos envolvidos na realização da Copa em Natal. A agenda, cujos projetos estão sendo desenvolvidos de acordo com o Programa Green Gol, estimulam a construção civil sustentável, a mobilidade urbana, o ecoturismo, o tratamento de resíduos e a inclusão social. A intenção é que a Copa do Mundo no Brasil tenha como foco principal a sustentabilidade, o reaproveitamento, enfim, o cuidado com a preservação do meio ambiente e, para isso, todas as ações que giram em torno do evento, devem ter essa premissa. Por isso, está sendo chamada de Copa Verde.

## Folia no Jobim

Durante todas as sextas e sábados de fevereiro o Jobim se veste de Carnaval e antecipa as folias de momo. O seu palco receberá os músicos Iury Matias (Violão), Sivia Sol (Voz e instrumentos de percussão), Rogério Pitomba (Bateria), Klênio Barros (Trombone) e Humberto Dantas (Piano e Voz), além de convidados especiais que serão convocados a cair na folia junto com os clientes da casa. Sempre a partir das 21h30.

## No Praia

Hoje tem o grupo Nem Choro Nem Vela tocando os clássicos do Samba, às 20h no Praia Shopping Musical.

## Homenagem

Márcia Carrilho e Kátia Brandão estão organizando um jantar de adesão em homenagem a Margarida Cabral na Toca do Miga, em Extremoz, no sábado dia 19 de fevereiro, a partir das 20 horas. Considerando o luto com a despedida de d. Noilde, será um encontro para apenas 60 pessoas que viveram intensamente a Escola Doméstica, que amam a escola e que têm um carinho especial por Margô. O buffet será da Dalva Melo e a ideia é de que a noite se estenda até o amanhecer. A adesão ao jantar foi estimada em R\$ 55,00 e a confirmação pode ser feita por email para Márcia ou Kátia.

## Galera de fora

Executivos estrangeiros do maior evento da aquicultura mundial, a WAS - World Aquaculture Society, estarão reunidos hoje no Ocean Palace Hotel, na Via Costeira. Eles fazem parte do comitê organizador da WAS e irão discutir os últimos detalhes da formatação deste evento que acontecerá pela segunda vez no Brasil. Será em Natal, de 06 a 10 de junho de 2011, no Centro de Convenções.

## Prepare a fantasia

A Banda Antigos Carnavais comemora 10 anos no próximo sábado com baile à fantasia, a partir das 17h30, no Clube de Radiomadores. Receberão faixas na ocasião, a madrinha da banda Carnaval 2011, jornalista Salésia Dantas; padrinho, o veterano folião Carlos Castilho e homenageado o engenheiro Wilson Cardoso. Dia 18, a banda sai às ruas após concentração na Praça André de Albuquerque às 17h30.

## Exposaude

De 23 a 27 de fevereiro, Natal receberá um evento que vai apresentar os mais novos produtos, serviços e tecnologias para a área da saúde a nível internacional. Trata-se da Exposaude RN, que começará às 14 horas, e vai até às 21 horas, no Centro de Convenções. Além de trazer os lançamentos, a Exposaude também irá receber palestrantes de renome internacional. Dentre eles, Dr. Lair Ribeiro, médico cardiologista, autor de 29 livros - sendo 13 best sellers - que irá proferir palestra sobre como envelhecer com saúde.

## Na telinha

Atenção, um bom programa para quem gosta de ficar em casa. De hoje até quinta, no Canal Brasil (66), às 22h, tem a apresentação do especial Canções do Exílio, com depoimentos de Caetano, Gil, Mautner, Macalé & Peréio.

## De matuto

No interior de Minas, um casal de amigos caminhava pelo pasto de uma fazenda, até que viram um cavalo transando com uma égua, e a amiga logo perguntou... - Carzarbertoo..., o que é aquilo? - Eles tão casalano, sô! A égua tá no cio, o cavalo percebeu isso e ta mandano brasa!!! - Mais cumé co cavalo sabe que ela tá no cio, Arbertoo? - Aaara, é co cavalo sente o cheiro da égua no cio, sô! Passaram mais adiante e tinha um bode cobrindo uma cabra, e a amiga perguntou de novo, e Carlos Alberto deu a mesma resposta. Mais na frente, lá estava um boi pegando uma vaca, e ela tornou a perguntar, e ele deu a mesma resposta: que o boi também sentia o cheiro da vaca no cio. Foi aí que a amiga perguntou: - Ô Carzalbertoo, se eu perguntá uma coisa pr'ocê, ocê jura que num vai ficá chatiado? - Craro que não, miga! - Ocê pode perguntá! - Ocê tá com o nariztupido?

## Novo Flash

### Aniversário do ministro da Previdência Social Garibaldi Alves Filho, no hotel Parque da Costeira



► Garibaldi Filho com a mulher, Denise, e o filho Bruno Alves



► Laurita Arruda, Henrique Alves e Ana Catarina



► Habib Chalita e Ana Augusta



► As prefeitas Fafá Rosado, de Mossoró, e Marília Dias, de Macaíba



► Denise e Garibaldi Alves Filho com a família Leocádio: Thiago, Ana karina, Benes Jr. e Benes



► Aline e Poti Cavalcanti



► Daniele Felix, Gisele Oliveira e Terezinha Thomás



► Saulo Carvalho e a mulher Rosana

ANNA CLAUDIA COSTA  
DO NOVO JORNAL

**QUEM NUNCA IMAGINOU** ter em um só produto a refrescância e a textura do sorvete com o sabor único da cachaça brasileira? Pois é, a gaúcha, "quase potiguar" Clarice Rodrigues, 52, comerciante, conseguiu a proeza e está atraindo muitos turistas e nativos para a janelinha de sua casa na praia de Muriú, no litoral norte. Segundo informou, o movimento já atingiu entre 800 a mil sorvetes num final de semana. Agora, o curioso dessa história é que a criadora da iguaria não gosta de cachaça, ou melhor, não bebe nenhuma bebida que contenha álcool. E é enfática na prudência na hora de comercializar: "sorvete da cachaça só para adultos".

Segundo ela, a receita do sorvete de cachaça surgiu na necessidade de incrementar e atrair público durante todo o ano, no período que comprou a máquina de fazer sorvete, há dois anos. "A ideia surgiu depois do carnaval do ano passado. Eu precisava pagar a máquina que comprei com um financiamento. No inverno sempre dá uma queda nos clientes e eu precisava de algo para atrair", explicou Clarice.

Apesar de não ter formação na área de alimentos, Clarice Rodrigues esclareceu que sempre gostou de cozinhar e, principalmente, de comer. Mas enfatizou que nunca ingeriu uma gota de álcool. "Eu nunca tomei, não gosto de cachaça, mas precisava de algo inédito e foram as pessoas da rua que pediram e aprovaram a Pitú. Tentei com outras bebidas, mas foi com a cana que fez sucesso".

Clarice Rodrigues lembrou que antes de tentar fazer sorvete com cana, experimentou também sabores inusitados como panetone e salada de fruta, entretanto não fizeram sucesso.

A fama do sorvete de cachaça começou com a divulgação no boca a boca e depois com a parceria firmada com a Pitú, famosa indústria de aguardente. "Quando descobri a receita, chamei representantes de indústrias para apresentar o produto e ver se firmava uma parceria. Somente uma apareceu e estamos juntos na parte de divulgação", explicou.

No trevo da BR 101, onde fica a entrada para a praia uma placa chama a atenção de turistas e nativos com o seguinte slogan criado pela inventora: "Sorvete de Pitú só em Muriú". Ação de marketing que vem dando certo.

## CURIOSIDADE

O carcinicultor Oscar Hansen, 47, não conhecia ao sorvete e foi em busca da sobremesa a pedido do filho, Felipe Oliveira, 25, que também não conhecia, mas estava curioso desde que tinha visto a placa na estrada.

"Vim de Ceará-Mirim para conhecer e levar para o meu filho. Ele estava ligando de meia em meia hora para lembrar de levar o sorvete", falou Oscar tirando do carro o isopor que seguiu recheado com o quitute aprovado. "Lembra picolé de limão, mas com cana, aprovado!"

Quem também confirmou o sucesso do sorvete de cachaça foi a estudante Edilma Barreto, 25, que levou a amiga Raphaelly Souza para provar. "Já sou cliente da casa, mas só conheci neste verameio. O de limão lembra caipirinha batida", descreveu Edilma. A amiga Raphaelly aprovou a indicação.

O grupo de amigos paulistas Rafael Pereira, 25, Julio Dutra, 28, Aline Zamperin e Waleska Rodrigues também apreciaram a novidade. Os primeiros a provar foram os rapazes. "Dá para perceber que tem pinga, mas é bem cremoso e a consistência é boa", afirmou Rafael. Os amigos que vieram passar apenas o final de semana no estado, descobriram o sorvete de cachaça através das placas. Apesar de relutantes, Aline e Waleska aprovaram e aprovaram o sorvete.

# APROVADO!

/ NOVIDADE / SORVETERIA LANÇA SORVETE DE CACHAÇA E SE DÁ BEM

FOTOS: NEY DOUGLAS / NJ



► De passagem por Muriú, os turistas Oscar Hanssem...



► ...Aline Zamperine, Walesca Pereira e...



► Edilma Barreto e Raphaelly Souza aprovam o novo must gastronômico

“

EU PRECISAVA PAGAR A MÁQUINA QUE COMPREI COM UM FINANCIAMENTO. NO INVERNO SEMPRE DÁ UMA QUEDA NOS CLIENTES E EU PRECISAVA DE ALGO PARA ATRAIR”

Clarice Rodrigues, Comerciante

## SORVETE DE CACHAÇA FAZ SUCESSO NO VERÃO

A "sorveteira" Clarice Rodrigues não sabe precisar o quanto possui de teor alcoólico os 120 ml de sorvete de cachaça vendido a R\$ 1,50. Entretanto lembrou de um fato engraçado. "A Polícia Rodoviária Federal veio aqui e pediu para que eu diminuísse a dose no sorvete, porque um já acusa no bafômetro. Se a pessoa tomar dois não passa", nar-

rou. Os policiais estiveram na residência dela depois de ouvir de motoristas que haviam consumido apenas um sorvete.

Para calibrar a dose de cachaça no sorvete, para os que gostam de beber, Clarice Rodrigues ainda oferece um complemento: Calda de Cachaça. Que é servida junto com o sorvete de Pitú.

Questionada porque não au-

menta a demanda e expande os negócios, Clarice Rodrigues disse que já registrou a receita, mas que não quer ter essa "dor de cabeça". "Eu acho que não dá mais, já tenho 52 anos. Eu quero ficar no meu canto, vendendo da minha janelinha". Mas avisou, que se houver alguém interessado em comprar a receita e disposto a pagar bem, que vá conver-

sar com ela. Na época de veraneio são comercializadas cerca de 800 a 1000 unidades de sorvete com 120 ml por final de semana, a R\$ 1,50, o que permite um faturamento médio por dia de R\$ 200. Para quem ficou curioso em conhecer, ela deixa a dica: "Sigam as placas até Muriú e depois sigam as placas da cachaça".

**/ AMISTOSO /**

## PARA TÉCNICO DA FRANÇA, BRASIL NÃO ESQUECEU 1998

FOLHAPRESS

O técnico da seleção francesa, Laurent Blanc, concedeu uma entrevista coletiva ontem para falar sobre o amistoso com o Brasil, marcado para amanhã, em Paris.

Blanc começou a coletiva lembrando das vitórias sobre o Brasil nos Mundiais de 1986 (quartas de final), 1998 (final) e 2006 (quartas) para lembrar a importância do confronto.

"Enfrentar o Brasil sempre será especial porque eles têm os melhores do mundo", disse. "Não jogamos sempre, mas já eliminamos o Brasil em três fases finais de Mundial", continuou.

Ele também comentou que os jogadores estão ansiosos para disputar o confronto que marcou o primeiro título mundial dos franceses - Blanc estava no grupo que foi campeão em 1998 como jogador, mas não enfrentou o Brasil na final.

"Jogar em território francês com a preocupação que eles têm de apagar aquela derrota [3 a 0, em 1998] é motivação suficiente, e meus jogadores têm muita vontade de disputar um jogo assim", disse.

Depois, o treinador disse que está preocupado que sua equipe, que ainda está em fase de reconstrução após a péssima campanha na Copa-2010 - saiu na primeira fase do mundial.

"Nossa filosofia será a mesma das partidas anteriores. Vamos ver do que somos capazes contra uma das melhores equipes", explicou.

Por fim, o treinador analisou a equipe de Mano Menezes.

"Ele tem uma maneira diferente de armar sua equipe. Tem um time que procura manter a posse de bola e dá pouco espaço para o adversário criar", finalizou.

**/ ITÁLIA /**

## FIFA LIBERA NATURALIZADO QUE JÁ JOGOU PELO BRASIL

FOLHAPRESS

A FIFA liberou o brasileiro naturalizado italiano Thiago Motta para defender a Itália no amistoso contra a Alemanha na amanhã. O volante da Inter de Milão já havia jogado pela seleção brasileira e foi convocado pela primeira vez pela Itália antontem.

"Acho fantástico que jogadores não nascidos no país queiram vestir a camisa da Itália", disse Cesare Prandelli, técnico da Azzurra.

"Convoco os que merecem e vou além da polêmica sobre a seleção multiétnica porque o futebol une, e esse tipo de polêmica traz danos, não só para o esporte, como também para a Itália", acrescentou Prandelli, que convocou outro estrangeiro, o argentino Cristian Ledesma.

Motta dependia de autorização da Fifa para defender a Itália porque disputou a Copa Ouro de 2003 pelo Brasil. A entidade não permite que atletas que tenham atuado pela seleção principal do seu país defendam outra seleção.



► Neymar é derrubado por argentino e exagera na encenação: nervosismo e pouco futebol contribuíram para vitória argentina

# A CULPA É DA ARBITRAGEM

## / SUB-20 / BRASILEIROS RECLAMAM DE FAVORECIMENTO DE ÁRBITRO NA DERROTA PARA A ARGENTINA; PAÍS AINDA É 2º, MAS DERROTA AMEAÇA VAGA NAS OLIMPIADAS DE LONDRES-2012

FOLHAPRESS

O BRASIL TEM o time mais badalado do Sul-Americano sub-20, Neymar é a única grande estrela do torneio e o país é, de longe, quem mais atrai patrocinadores.

Apesar de tudo isso, a seleção brasileira tem muito a reclamar da Conmebol, organizadora do torneio que dá duas vagas na Olimpíada-2012.

Desde que chegou ao Peru, há quase um mês, o Brasil já teve que dividir concentração com rival, fazer viagens indesejadas e ver um de seus atletas ser vítima de racismo.

A seleção ainda teve que jogar a primeira fase e a fase final em climas diferentes.

Na noite de antontem, a CBF ganhou outro motivo para reclamar: a arbitragem.

O técnico Ney Franco e Neymar reclamaram muito do juiz

colombiano Wilmar Roldan, que apitou a derrota por 2 a 1 para a Argentina.

"Toda falta nossa era cartão amarelo, enquanto os argentinos bateram pra caramba. O rigor foi só para o nosso lado", disse Franco.

"Já são dois jogos seguidos em que a arbitragem ajuda a Argentina", afirmou o técnico, em referência à partida anterior em que os argentinos venceram o Chile depois de um pênalti polêmico.

Neymar reclamou de ter levado cartão amarelo - o segundo, que o impede de enfrentar o Equador na quarta-feira, em jogo crucial para o time.

"É tudo contra o Neymar", disse, usando a terceira pessoa. "O cara me empurrou, tomei o amarelo. O juiz ajudou os caras", acusou.

Mas esse é só o mais novo de uma longa lista de problemas enfrentados no Peru.

Na cidade de Tacna, onde o Brasil ficou durante a primeira fase, teve que dividir o hotel e o campo de treino com a seleção paraguaia.

Precisou também fazer uma desgastante viagem até Moquegua, para enfrentar a Bolívia. Lá, o atacante Diego Maurício sofreu insultos racistas por torcedores locais.

A CBF reclamou, e a Conmebol agiu discretamente: com faixas e avisos em alto-falantes, pediu que a torcida não insultasse os atletas.

O Brasil tem que lidar ainda com o fato de seus grandes rivais (Uruguai e Argentina) estarem em Arequipa desde o início do torneio, portanto mais adaptados ao frio e à altitude de 2.335 m.

A única vantagem do Brasil no Peru é sempre jogar por último em cada rodada do hexagonal final, já sabendo dos resultados dos rivais.

era chamado de "Messi paraguaio" quando jogava no Cerro Porteño. Atualmente o autor do gol decisivo da partida pertence ao Quilmes, da Argentina.

A comparação entre Messi e Iturbe, segundo o jornal, deve-se ao golaço e à boa atuação que este teve na partida do Sul-Americano, algo que o atacante do Barcelona acostumou-se a fazer contra o Brasil em decisões nas categorias de base.

O Sul-Americano do Peru dá



TODA FALTA NOSSA ERA CARTÃO AMARELO, ENQUANTO OS ARGENTINOS BATERAM PRA CARAMBA. O RIGOR FOI SÓ PARA O NOSSO LADO"

**Ney Franco**  
Técnico do Brasil

quatro vagas para o Mundial sub-20 na Colômbia, neste ano, e duas para os Jogos Olímpicos de Londres, ano que vem.

No hexagonal final do torneio, o Uruguai lidera com 7 pontos, Brasil e Argentina têm 6, Equador, 5, Colômbia, 1, e Chile, nenhum ponto. Faltam duas rodadas para o fim da competição.

O gol brasileiro foi de William José. A Argentina abriu o placar logo aos 7 min, após pênalti e expulsão do zagueiro brasileiro Juan.

O jogador do São Paulo sofreu uma fatura na fibula durante o jogo contra a Argentina. O atleta tinha retorno ao Brasil previsto para ontem.

"Pela gravidade da lesão, é melhor que ele siga para o Brasil para começar o tratamento", disse o médico da seleção em Arequipa, Márcio Tannure, que não estipulou prazo para recuperação.

O tratamento deverá ser feito pelo São Paulo, clube do jogador.

**/ ACIDENTE F1 /**

## KUBICA DOIS MESES FORA; VAGA PODE SER DE BRUNO SENNA

FOLHAPRESS

UM DIA DEPOIS do grave acidente que sofreu durante um rali na Itália, o piloto Robert Kubica foi tirado do coma induzido que estava e conseguiu mexer seus dedos.

"Sua mão estava quente, o que significa que a operação correu bem", explicou o médico Mario Igor Rosello, cirurgião que o operou antontem. "Precisamos de ao menos seis dias para ter certeza que a circulação está funcionando como deveria", disse.

Apesar de a mão ser a principal preocupação dos médicos, o piloto polonês ainda terá de passar por nova cirurgia, possivelmente nesta semana, para corrigir fraturas no cotovelo e no ombro.

"Pela manhã Robert foi brevemente acordado pelos médicos e conseguiu falar com seus familiares. Para evitar qualquer estresse físico, ele será novamente sedado por 24 horas", afirmou a Renault em comunicado. A equipe ainda não anunciou quem será seu substituto, mas já trabalha com isso.

"Ele está fora por pelo menos dois meses. Mas ainda não sabemos quanto tempo Robert precisará", falou Eric Boullier, chefe da equipe.

"Estamos pensando num plano de contingência. Se for por um período curto de tempo, colocaremos um de nossos pilotos reservas [Bruno Senna e Romain Grosjean]. Mas, se for por um tempo maior, teremos que considerar diferentes opções."

**/ ACOPA-2014 /**

## KASSAB ADMITE PREOCUPAÇÃO COM RESTRIÇÕES AO ITAQUERÃO

FOLHAPRESS

O PREFEITO DE São Paulo, Gilberto Kassab, admitiu que o estádio do Corinthians é uma preocupação. O Itaquerão tem 109 restrições no relatório enviado pela Fifa e pelo Comitê Organizador Local. Arenas consideradas problemáticas, como as de Cuiabá, de Brasília, o Maracanã e até o Morumbi, tiveram cerca de 30 problemas apontados nos primeiros relatórios.

O estádio do São Paulo, aliás, foi vetado para abrigar as partidas da Copa de 2014 para dar lugar à futura arena do arquinar Corinthians.

"A preocupação é muito grande por ser um projeto muito importante para a cidade de São Paulo. Existe cada vez uma dúvida menor de parte do Corinthians do ponto de vista financeiro e econômico [da obra]. Todos sabem, ele fez uma parceria com a construtora Odebrecht. A construtora vai explorar a marca Corinthians, mas ainda faltavam recursos para a construção", disse Kassab.

"O Corinthians achava que os recursos que a região dispõe não seriam suficientes, mas felizmente o tempo está mostrando que os incentivos serão suficientes. Portanto, esse seria o grande problema, que não existe mais, salvo mudanças de última hora nas análises de o Corinthians está fazendo", completou o prefeito.

# FAÇA A TUA PARTE

**/ LÍDER /** COM UM FUTEBOL ENVOLVENTE E OBJETIVO ALVIRRUBRO FEZ 5 A 0 SOBRE O ASSU, JOGANDO NO EDGARZÃO, E ACABOU SENDO BENEFICIADO PELO TROPEÇO DO ABC; LIDERANÇA EM BOA HORA DÁ MORAL EM SEMANA DE CLÁSSICOS

**BRUNO ARAÚJO**  
DO NOVO JORNAL

O AMÉRICA NÃO poderia escolher uma semana melhor para embalar. Três vitórias consecutivas, a liderança do Campeonato Estadual e, enfim, um futebol digno de confiança da torcida alvirrubra. O clima no Centro de Treinamento americano, em Parnamirim, não poderia ser melhor.

A goleada no último domingo sobre o lanterna Assu por 5 a 0, no estádio Edgarzão, não só animou o torcedor alvirrubro, mas também estimulou uma confiança há algum tempo perdida não apenas pelos americanos, mas também pela própria comissão técnica e diretoria que não viam um futebol vistoso como o apresentado no final de semana passado já há um bom tempo.

E boa parte do crescimento do futebol americano, segundo o próprio treinador, se deve ao uso dos atletas em suas posições características. “Nós ficamos mais equilibrados por utilizarmos dois jogadores nas reais funções”, avaliou Dado, fazendo referência às entradas do atacante Felipe Moreira e do meia Tiago Lima na equipe titular americana.

“Temos o Felipe que é da posição, joga com velocidade, assim, pudemos recuar para que o Washington pudesse fazer o meio. Já o Tiago, conheço ele há algum tempo, e sei exatamente aonde ele gosta de jogar e aonde render melhor. Mas ainda não é o time, não falo isso para valorizar a vitória que conseguimos, pois ainda joguei com um atleta improvisado na lateral-esquerda, com Adalberto”, disse o treinador, que espera ter oportunidade de atuar com

a equipe organizada com todos os atletas em suas respectivas posições. O lateral Márcio, inclusive, foi liberado na última sexta-feira para realizar treinos físicos e pode estar à disposição para enfrentar o Alecrim, no Machadão.

Mesmo com o bom futebol apresentado e a liderança, o técnico Dado Cavalcanti preferiu manter um discurso de humildade. “A liderança hoje não representa muita coisa se não conseguirmos chegar em primeiro no final da competição. Precisamos de uma equipe mais consistente e não podemos deixar que essa goleada traga a falsa ilusão que estamos bem. Na verdade estamos, mas temos que ter humildade para reconhecer as falhas e buscar melhorar sempre”, destacou o treinador americano.

Dado preferiu não antecipar as atenções para o clássico do domingo, contra o ABC, e garante que só pensa no alvinegro a partir de quinta-feira. “Eu estou trabalhando antes de tudo, o jogo do alecrim, trabalhando uma partida por vez”, afirmou o comandante alvirrubro que espera um duelo aberto contra o Alecrim, de Ferdinando Teixeira, quinto colocado da competição com cinco pontos e apenas um gol marcado. “O Alecrim, nos três jogos que fez, tomou as rédeas da partida. Tenho a certeza de que faremos um jogo mais equilibrado, já que estarão em campo duas equipes com a responsabilidade de vencer e com essa necessidade”, avaliou.

Exceto pela possibilidade da entrada do lateral Márcio no lugar de Adalberto, Cavalcanti antecipou que não pretende promover mais nenhuma alteração, dei-



► Dado Cavalcanti reconhece bom momento, mas ressalta que time ainda precisa de consistência

xando entender que pode ter encontrado o grupo ideal, mas não o definitivo. “A cada partida os jogadores procuram se superar para ficar entre os titulares e isso é bom. Não quero fazer mudanças drásticas na equipe, até porque não é meu perfil, mas também não quero jogador acomodado achando que é o dono da camisa”, alertou o treinador.

## DOMÍNIO

Com um futebol rápido e envolvente – a fragilidade do adversário colaborou –, o América consolidou-se de vez que veio para brigar pelo título estadual deste ano. A goleada por 5 a 0, apesar do pé-nalti desperdiçado pelo Cama-leão do Vale ainda na primeira etapa de jogo, refletiu bem o domí-

nio americano sobre a frágil equipe assuense.

O meia-atacante Washington abriu o marcador em jogada ensaiada, enquanto o meia Tiago Lima fez o segundo, nos 45 minutos iniciais de jogo. No segundo tempo, Felipe Moreira, Washington e Charles completaram o placar.

E o ex-jogador de ABC e Alecrim foi, junto com o meia Tiago Lima, um dos pontos fortes da equipe americana. “É legal poder readquirir a confiança com a oportunidade que o Dado vem oferecendo. O importante agora é dar sequência e fazer bons jogos”, afirmou Felipe Moreira, que enfrenta nas próximas partidas, Alecrim e ABC, justamente as duas equipes defendidas por

“

NÃO QUERO

JOGADOR

ACOMODADO

ACHANDO QUE É O

DONO DA CAMISA”

**Dado Cavalcanti**

Técnico do América

ele na temporada passada. Na primeira se destacou; na segunda não teve muitas chances no ataque de nomes consagrados, como João Paulo e Leandrão.

**/ ABC /**

## Reflexos de uma derrota

**DIEGO HERVANI**  
DO NOVO JORNAL

**CAMPEÃO ESTADUAL, CAMPEÃO** Brasileiro da Série C e vice-campeão do Campeonato do Nordeste. Todas essas conquistas do ABC em 2010 parecem ter sido esquecidas pelos torcedores após a derrota do alvinegro para o Santa Cruz, por 1 a 0, no último domingo, no Frasqueirão. O resultado fez aparecer uma série de problemas no time; sobraram críticas para laterais e meias, mas o elenco todo foi colocado em xeque, acusado de não se esforçar o suficiente.

No aniversário do técnico Leandro Campos, parecia que tudo estava pronto para mais uma festa do ABC dentro de casa. Ir bem como a estreia, com goleada diante do Potiguar de Mossoró 6 a 0, seria um ótimo presente, já que a vitória apertada sobre o Baraúnas, por 1 a 0, entrou na cota das desculpas pelo péssimo estado do gramado do Nogueirão. O que o torcedor alvinegro não esperava é que, quando a bola começasse a rolar no tapete do Frasqueirão, o time repetisse os erros registrados em Mossoró: os volantes não marcaram, os meias não criaram e os atacantes pouco concluíram. Na lateral esquerda, Renatinho Poti-



► Quirino comemora gol da vitória do Santa Cruz

guar, seguiu sem conseguir repetir as boas atuações que o credenciaram como titular de Leandro Campos. Mas a principal bronca da torcida é com o lateral direito Totonho.

Ele chegou ao clube com as credenciais de ter sido eleito o melhor jogador da terceira divisão de 2010, quando defendeu as cores do Ituiutaba/MG, e foi apontado como a solução para a posição no ABC, que sofreu com o rodízio na temporada passada, com nomes como Suéilton, Edson e Lisa sem conseguirem se firmar entre os 11 iniciais. No dia em que chegou a Natal, Totonho pro-

meteu apresentações do mesmo nível das que ele teve em seu antigo clube. Mas, depois de apenas dois jogos no campeonato estadual, os abecedistas já chamam e pedem que Campos o tire do time.

No confronto com o Santa Cruz, bastou alguns passes errados para os torcedores começarem a vaiá-lo todas as vezes que ele pegava na bola. E o jogador pareceu sentir, tanto que perdia todos os lances para o experiente e rodado lateral Marciano. Campos achou melhor sacá-lo no começo do segundo tempo. Cabosbaixo, o jogador foi direto para o vestiário.

Bem diferente de 2010, quando



► Leandro Campos: aniversariante nada satisfeito com rendimento do time

era apontado como o melhor setor do time, o meio de campo abecedista começa a chamar atenção pelo baixo rendimento. Jackson e Cascata não estão conseguindo acertar as jogadas, que na temporada passada pareciam fáceis para ambos, os belos passes do primeiro e os dribles desconcertantes do segundo ainda não entraram em campo no Estadual. Com um meio inoperante, os zagueiros tentavam fazer a ligação direta com o ataque.

E a zaga, por sinal uma das principais preocupações no ano passado, parece ter sido o único setor que não sofreu um apa-

gão no ABC. Contra o Baraúnas, enquanto as laterais e o sistema ofensivo não levavam perigo para o gol de Isaías, Irineu, Tiago Garça e Welligton paravam o ataque do Santa Cruz. O primeiro, inclusive, fez sua estreia com a camisa do ABC.

Porém, a boa atuação não foi capaz de impedir a derrota. Aos 40 minutos, o experiente Quirino, recebeu a bola na estrada da área e bateu rasteiro no canto de Welligton, fazendo o gol da vitória do Gavião. O time do interior subiu para terceiro lugar na competição, com sete pontos, um a mais do que o ABC, em quarto.

## TÉCNICO E DIRETORIA PROMETEM MUDANÇAS

A fraca exibição diante do Santa Cruz deve ter consequências no time do ABC. Logo após a derrota, o treinador Leandro Campos mandou um recado para os joga-

dores, principalmente para o lateral direito Totonho. Ao ser perguntado sobre a atuação do lateral, o comandante não contemporizou. “Nesse começo de ano nós esta-

mos procurando analisar os nossos atletas para ver o que ele podem oferecer para o ABC. Não quero jogar a culpa em cima de um atleta individualmente. Mas já estamos na terceira rodada e os jogadores já tiveram tempo para mostrar, pelo menos, um pouco do que são capazes”, desabafou o técnico,

para depois acrescentar. “Se as coisas não estão dando certo, então já chegou o momento de mudar. Então, vamos procurar fazer o que for melhor para o ABC”, destacou Campos.

O vice-presidente de futebol do clube, Flávio Anselmo, seguiu o pensamento do técnico e prometeu novidades para os próximos dias. “Claro que tem jogadores que não estão jogando tudo o que podem. Nós estávamos atrás de um lateral direito há algum tempo, pois só temos o Totonho. Vamos continuar na procura e esperamos anunciar um nome o mais rápido possível”, afirmou.

teu novidades para os próximos dias. “Claro que tem jogadores que não estão jogando tudo o que podem. Nós estávamos atrás de um lateral direito há algum tempo, pois só temos o Totonho. Vamos continuar na procura e esperamos anunciar um nome o mais rápido possível”, afirmou.



► Hugo Sales volta ao RN

**/ INTERIOR /**

## CAMPEÃO ESTADUAL 2009 ASSUME O CORINTIANS

**COM PRAZO DE** validade no cargo de técnico do Corinthians, o ex-centroavante Cícero Ramalho caiu após o terceiro empate consecutivo. A igualdade da vez foi diante do Palmeira de Goianinha, em pleno estádio Marizão. O time da casa saiu na frente, com gol de Wilson, mas cedeu o empate. Nino marcou o gol de empate da equipe do Agreste, que segue em segundo lugar na tabela de classificação.

Hugo Sales, ex-comandante do Vitória da Conquista/BA, e campeão potiguar pelo Assu, em 2009, assume o Galo do Seridó.

Antes do início da competição, Cícero já sofria com a desaprovção da torcida. Como a diretoria seridoense havia determinado os três primeiros jogos como fundamentais para a permanência ou não do treinador no cargo, os três empates não foram suficientes para mantê-lo no posto. “Depois do jogo, o treinador deixou o cargo à disposição. Com a diretoria sob pressão da torcida e imprensa de Caicó, não tivemos alternativa”, afirmou Raimundo Lobão, vice-presidente do Corinthians.

Sales deve assumir o Galo do Seridó a partir da próxima quinta-feira, mas antes disso, deverá acompanhar o duelo de sua nova equipe, diante do lanterna Assu, que também tem o treinador, Neto Matias, na “corda bamba” depois de três jogos sem marcar pontos.

“O Hugo Sales foi campeão pelo Assu e é um bom nome para assumir nossa equipe. Passamos o plantel que temos e, certamente, teremos que fazer algumas dispensas e contratações para o time melhorar”, ponderou o cartola seridoense.

## BERGUINHO

Mas Cícero Ramalho não foi a única vítima da terceira rodada do Estadual. Em Mossoró o Potiguar recebeu o Alecrim e não saiu de um empate sem gols. Com o resultado a equipe conseguiu o seu primeiro ponto na competição e agora ocupa o penúltimo lugar. O baixo desempenho no início da temporada levou à demissão do treinador Carlos Gutemberg, o Berguinho. O auxiliar Júnior Xavier, técnico da equipe no ano passado, assume temporariamente. Francisco Diá foi sondado, mas pediu um salário muito alto e foi descartado. Já o alverde potiguar terminou a rodada em quinto, com cinco pontos.

Em Pau dos Ferros, no estádio 9 de Janeiro, Centenário e Baraúnas, apesar de precisarem unicamente da vitória, fizeram um jogo de pouquíssimas emoções e também não conseguiram tirar o zero do marcador. Foram os primeiros pontos das duas equipes na competição estadual. O time da casa ocupa a oitava colocação, enquanto os mossoroenses estão na sétima.